

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	243.910
Preferenciais	12.810
<b>Total</b>	<b>256.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
<b>Total</b>	<b>2.376</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.827.473	1.600.637
1.01	Ativo Circulante	740.981	499.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.731	78.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	290.947	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	290.947	29.165
1.01.02.03.01	Banco Conta Vinculada	0	29.165
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	290.947	0
1.01.03	Contas a Receber	178.973	160.804
1.01.03.01	Clientes	178.973	160.804
1.01.04	Estoques	79.828	76.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.417	79.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.085	75.021
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	13.505	33.441
1.01.08.03.01	Outros Ativos	13.505	33.441
1.02	Ativo Não Circulante	1.086.492	1.101.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.039	147.370
1.02.01.04	Contas a Receber	2.427	3.500
1.02.01.04.01	Clientes	2.008	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	419	1.924
1.02.01.06	Ativos Biológicos	79.131	66.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.481	77.572
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	54.924	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	557	661
1.02.02	Investimentos	155.545	154.327
1.02.02.01	Participações Societárias	133.960	132.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.585	21.734
1.02.03	Imobilizado	652.762	658.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	630.590	635.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.172	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.172	22.425
1.02.04	Intangível	141.146	141.233
1.02.04.01	Intangíveis	141.146	141.233

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.827.473	1.600.637
2.01	Passivo Circulante	288.646	456.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.400	28.903
2.01.01.01	Obrigações Sociais	37.400	28.903
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	37.400	28.903
2.01.02	Fornecedores	93.293	117.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.146	21.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.321	13.474
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.878	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	17.443	6.597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.756	8.098
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	9.756	8.098
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	75
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	69	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.008	265.482
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.067	247.290
2.01.04.02	Debêntures	3.941	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	20.799	23.004
2.01.05.02	Outros	20.799	23.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.257	13.502
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.490	4.796
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.974	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	770.353	807.556
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	539.366	572.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.203	78.439
2.02.01.02	Debêntures	496.163	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	43.264	44.814
2.02.02.02	Outros	43.264	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	19.391	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	4.529	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.285	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	166.936	166.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.936	166.191
2.02.04	Provisões	20.787	23.777
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.787	23.777
2.03	Patrimônio Líquido	768.474	336.485
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	68.577	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	156.995	163.704

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	260.369	735.867	236.365	657.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-180.414	-503.485	-163.457	-461.566
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.973	6.865	9.239	11.858
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-182.387	-510.350	-172.696	-473.424
3.03	Resultado Bruto	79.955	232.382	72.908	196.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.687	-108.720	35.174	-28.429
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.218	-67.139	-20.615	-60.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.421	-47.490	-12.656	-40.587
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	51	-742	-480	-486
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.315	6.673	74.628	73.731
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.414	-22	-5.703	-825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.268	123.662	108.082	167.942
3.06	Resultado Financeiro	-12.233	-49.271	-89.438	-149.486
3.06.01	Receitas Financeiras	13.866	23.473	70.729	80.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.099	-72.744	-160.167	-229.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.035	74.391	18.644	18.456
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.477	-15.547	-3.332	-6.154
3.08.01	Corrente	-7.179	-14.802	0	0
3.08.02	Diferido	702	-745	-3.332	-6.154
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.558	58.844	15.312	12.302
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-74.155	-90.278
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.558	58.844	-58.843	-77.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10940	0,31400	0,09320	0,07490
3.99.01.02	PN	0,10940	0,31400	0,09320	0,07490

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.558	58.844	-58.843	-77.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	53.035	68.009
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	80.355	103.044
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	-27.320	-35.035
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.558	58.844	-5.808	-9.967

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.085	44.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.343	74.187
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	74.391	-71.822
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-6.865	-11.858
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	50.343	51.538
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	0	54.856
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.297	-55
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	22	825
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-2.183	2.834
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	872	570
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	0	-277
6.01.01.10	Participação dos Administradores	1.129	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	63.732	189.547
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.488	1.553
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	-367
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-20.192	-143.157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.258	-29.678
6.01.02.01	Contas a Receber	-19.473	-13.219
6.01.02.02	Estoques	-3.067	-5.275
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	48.592	-3.297
6.01.02.04	Outros Ativos	21.545	-779
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	6.611	0
6.01.02.06	Fornecedores	-24.267	-1.348
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	7.368	1.051
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.306	5.817
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	7.825	1.059
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-999	9.552
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-63.080	-21.672
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivo de Arrendamento	-1.553	-1.567
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-9.454	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-315.694	-114.745
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-35.421	-33.688
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-9.432	-7.225
6.02.03	Aquisição de Intangível	-3.250	-13.311
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	2.094	840
6.02.07	Aplicações Financeiras	-290.947	0
6.02.08	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-8.000	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	29.262	-61.361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	171.022	-43.061
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-10.634	-3.725
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-1.849	-1.886
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	0	493.272
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	70.892
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-256.442	-601.614

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.03.06	Integralização de Capital	405.000	0
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.587	-113.297
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.318	130.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.731	17.481

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	-8.894	0	0	373.145
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.894	0	0	-8.894
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.553	-6.709	58.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.844	0	58.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.709	-6.709	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.709	-6.709	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.839	1.839	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.839	1.839	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	1.185	65.400	156.995	768.474

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.266	61.299	-9.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77.976	0	-77.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	61.299	68.009
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	68.009	68.009
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.170	2.170	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.698	1.698	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos Controladas)	0	0	-472	472	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	63.455	-69.096	140.205	297.419

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	952.101	1.013.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	930.519	928.238
7.01.02	Outras Receitas	22.454	85.698
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-872	-570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-529.899	-615.813
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-358.994	-390.631
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.905	-225.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	422.202	397.553
7.04	Retenções	-43.478	-39.680
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.343	-51.538
7.04.02	Outras	6.865	11.858
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	6.865	11.858
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	378.724	357.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.451	85.969
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22	-825
7.06.02	Receitas Financeiras	23.473	86.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	402.175	443.842
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	402.175	443.842
7.08.01	Pessoal	120.413	133.915
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.201	104.646
7.08.01.02	Benefícios	21.119	23.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.093	5.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.618	121.144
7.08.02.01	Federais	88.849	77.963
7.08.02.02	Estaduais	43.088	41.690
7.08.02.03	Municipais	1.681	1.491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.623	257.879
7.08.03.01	Juros	72.744	252.983
7.08.03.02	Aluguéis	4.879	4.896
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.392	-69.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.392	-69.096
7.08.05	Outros	3.129	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	3.129	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.824.428	1.579.546
1.01	Ativo Circulante	765.603	503.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.424	80.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	290.947	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	290.947	29.165
1.01.02.03.01	Banco Conta Vinculada	0	29.165
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	290.947	0
1.01.03	Contas a Receber	179.854	162.252
1.01.03.01	Clientes	179.854	162.252
1.01.04	Estoques	80.357	76.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.417	79.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.604	75.359
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	14.024	33.779
1.01.08.03.01	Outros Ativos	14.024	33.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.058.825	1.075.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	225.025	235.908
1.02.01.04	Contas a Receber	2.454	3.527
1.02.01.04.01	Clientes	2.008	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	446	1.951
1.02.01.06	Ativos Biológicos	166.755	154.518
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.816	77.863
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	54.924	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	892	952
1.02.02	Investimentos	5.426	5.575
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.426	5.575
1.02.03	Imobilizado	686.472	692.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	664.300	669.785
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.172	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	22.172	22.425
1.02.04	Intangível	141.902	141.989
1.02.04.01	Intangíveis	141.902	141.989

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.824.428	1.579.546
2.01	Passivo Circulante	281.126	430.506
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.324	29.649
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.324	29.649
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	38.324	29.649
2.01.02	Fornecedores	84.115	89.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.591	22.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.761	13.950
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.878	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	17.883	7.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.756	8.125
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	9.756	8.125
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	74	80
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	74	80
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.033	265.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.092	247.316
2.01.04.02	Debêntures	3.941	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	21.063	23.374
2.01.05.02	Outros	21.063	23.374
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.475	13.808
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.536	4.860
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.974	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	774.822	812.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	539.366	572.802
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.203	78.467
2.02.01.02	Debêntures	496.163	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	43.264	44.814
2.02.02.02	Outros	43.264	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	19.391	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	4.529	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.285	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	171.040	170.253
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.040	170.253
2.02.04	Provisões	21.152	24.680
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.152	24.680
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	768.480	336.491
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	68.577	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	156.995	163.704
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.363	738.670	238.913	665.807
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-183.550	-504.612	-166.151	-462.953
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	733	8.819	5.956	7.294
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-184.283	-513.431	-172.107	-470.247
3.03	Resultado Bruto	77.813	234.058	72.762	202.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.177	-111.058	35.278	-34.883
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.485	-67.647	-21.742	-62.569
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.943	-48.950	-13.103	-41.559
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-67	-1.137	-480	-486
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.318	6.676	70.603	69.731
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.636	123.000	108.040	167.971
3.06	Resultado Financeiro	-11.303	-48.096	-89.434	-149.468
3.06.01	Receitas Financeiras	13.877	23.516	70.737	80.231
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.180	-71.612	-160.171	-229.699
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.333	74.904	18.606	18.503
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.775	-16.060	-3.294	-6.201
3.08.01	Corrente	-7.521	-15.273	-77	-233
3.08.02	Diferido	746	-787	-3.217	-5.968
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.558	58.844	15.312	12.302
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-74.155	-90.278
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.558	58.844	-58.843	-77.976
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.558	58.844	-58.843	-77.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10940	0,31400	0,09320	0,07490
3.99.01.02	PN	0,10940	0,31400	0,09320	0,07490

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.558	58.844	-58.843	-77.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	53.035	68.009
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	80.355	103.044
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	-27.320	-35.035
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.558	58.844	-5.808	-9.967
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.558	58.844	-5.808	-9.967

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	144.630	48.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.276	92.646
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	74.904	-71.775
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-8.819	-7.294
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	55.497	61.920
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	0	54.856
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-1.296	206
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-2.225	6.857
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	1.151	570
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	0	-277
6.01.01.10	Participação dos Administradores	1.129	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	63.736	189.554
6.01.01.12	Juros sobre Passivo de Arrendamento	1.488	1.553
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	-367
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-20.192	-143.157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.646	-43.861
6.01.02.01	Contas a Receber	-19.185	-12.960
6.01.02.02	Estoques	-3.512	-5.329
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	48.593	-3.297
6.01.02.04	Outros Ativos	21.320	-985
6.01.02.06	Fornecedores	-5.705	-15.705
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	7.546	1.514
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.324	5.903
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	7.961	597
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-1.583	9.640
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-63.080	-21.672
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivo de Arrendamento	-1.553	-1.567
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-10.124	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-310.017	-118.907
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-35.434	-33.723
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-11.742	-11.152
6.02.03	Aquisição de Intangível	-3.250	-13.532
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	2.094	861
6.02.07	Aplicações Financeiras	-290.947	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	29.262	-61.361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	170.989	-43.094
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-10.634	-3.725
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-1.849	-1.886
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	0	493.272
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	70.892
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-256.475	-601.647
6.03.06	Integralização de Capital	405.000	0
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.602	-113.216

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.822	132.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.424	19.003

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	-8.894	0	0	373.145	0	373.145
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000	0	405.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.894	0	0	-8.894	0	-8.894
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.553	-6.709	58.844	0	58.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.844	0	58.844	0	58.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.709	-6.709	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.709	-6.709	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.839	1.839	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.839	1.839	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	1.185	65.400	156.995	768.474	6	768.480

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.266	61.299	-9.967	0	-9.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77.976	0	-77.976	0	-77.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	61.299	68.009	0	68.009
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	68.009	68.009	0	68.009
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.170	2.170	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.698	1.698	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-472	472	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	63.455	-69.096	140.205	297.419	8	297.427

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	954.813	1.021.682
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	933.497	936.518
7.01.02	Outras Receitas	22.467	85.734
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.151	-570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-521.635	-597.365
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-347.522	-365.278
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.113	-232.087
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.178	424.317
7.04	Retenções	-46.678	-54.626
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.497	-61.920
7.04.02	Outras	8.819	7.294
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	8.819	7.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.500	369.691
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.516	86.822
7.06.02	Receitas Financeiras	23.516	86.822
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	410.016	456.513
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	410.016	456.513
7.08.01	Pessoal	127.560	143.176
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.556	110.151
7.08.01.02	Benefícios	23.675	27.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.329	5.870
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.389	124.535
7.08.02.01	Federais	90.552	81.016
7.08.02.02	Estaduais	43.090	41.779
7.08.02.03	Municipais	1.747	1.740
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.546	257.898
7.08.03.01	Juros	71.612	252.994
7.08.03.02	Aluguéis	4.934	4.904
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.392	-69.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.392	-69.096
7.08.05	Outros	3.129	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	3.129	0

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2020

As informações a seguir estão dispostas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

**Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 55,6 milhões no 3T20 com crescimento de 10,4% em relação ao 3T19 (operação continuada)**

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO <sup>1</sup>	3T20	2T20	3T19	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>											
Receita Operacional Líquida	261.363	240.984	238.913	8,5%	9,4%	738.670	665.807	10,9%	971.642	875.923	10,9%
Mercado Interno	220.764	176.405	193.295	25,1%	14,2%	590.888	526.180	12,3%	794.754	691.376	15,0%
Mercado Externo	40.599	64.579	45.618	-37,1%	-11,0%	147.782	139.627	5,8%	176.888	184.547	-4,2%
Lucro Bruto (inclusive *)	77.813	78.924	72.762	-1,4%	6,9%	234.058	202.854	15,4%	299.604	255.771	17,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	733	3.617	5.956	-79,7%	-87,7%	8.819	7.294	20,9%	9.495	(3.157)	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>29,8%</b>	<b>32,8%</b>	<b>30,5%</b>	<b>-3,0p.p.</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>31,7%</b>	<b>30,5%</b>	<b>1,2p.p.</b>	<b>30,8%</b>	<b>29,2%</b>	<b>1,6p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	32.333	22.971	18.606	40,8%	73,8%	74.904	18.503	304,8%	26.876	7.208	272,9%
<b>Margem Operacional</b>	<b>12,4%</b>	<b>9,5%</b>	<b>7,8%</b>	<b>2,9p.p.</b>	<b>4,6p.p.</b>	<b>10,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>7,3p.p.</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,0p.p.</b>
Resultado Líquido	25.558	15.298	15.312	67,1%	66,9%	58.844	12.302	378,3%	72.998	396	18333,8%
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,4%</b>	<b>3,5p.p.</b>	<b>3,4p.p.</b>	<b>8,0%</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,2p.p.</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>7,5p.p.</b>
EBITDA ajustado operação continuada <sup>2</sup>	55.637	55.601	50.412	0,1%	10,4%	163.455	147.597	10,7%	244.102	193.602	26,1%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>21,3%</b>	<b>23,1%</b>	<b>21,1%</b>	<b>-1,8p.p.</b>	<b>0,2p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-0,1p.p.</b>	<b>25,1%</b>	<b>22,1%</b>	<b>3,0p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	263,0	678,7	771,6	-61,2%	-65,9%	263,0	771,6	-65,9%	263,0	771,6	-65,9%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,10	2,94	4,22	-62,6%	-73,9%	1,10	4,22	-73,9%	1,10	4,22	-73,9%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado proforma(x) <sup>3</sup>	0,42	2,16	-	-80,6%	-	0,42	-	-	0,42	-	-
<b>Dados Operacionais (t)</b>											
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>											
Produção/Vendas	43.167	33.187	38.300	30,1%	12,7%	113.229	104.231	8,6%	152.260	138.445	10,0%
<b>Papel para Embalagens</b>											
Produção	75.211	72.117	73.172	4,3%	2,8%	217.837	218.726	-0,4%	291.739	290.325	0,5%
Vendas	31.923	37.531	32.057	-14,9%	-0,4%	103.007	88.371	16,6%	135.986	114.822	18,4%
<b>Florestal RS e Resinas</b>											
Produção	3.644	3.704	3.522	-1,6%	3,5%	11.400	10.901	4,6%	14.179	13.628	4,0%
Vendas	3.146	3.942	3.401	-20,2%	-7,5%	11.084	10.441	6,2%	14.147	13.494	4,8%

<sup>1</sup> Excluindo operação descontinuada no 2T19, 9M19, UDM20 e UDM19 utilizados para fins comparativos.

<sup>2</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>3</sup> Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$115.092 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

- **Migração para o Novo Mercado:** Como evento subsequente a estas informações trimestrais, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2020 a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial. A Assembleia também aprovou a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta de administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.
- **Re-IPO:** A Companhia concluiu com sucesso a emissão de 90.000.000 (noventa milhões) de ações ordinárias ao preço de R\$ 4,50 cada, totalizando R\$ 405 milhões de reais. Os recursos serão utilizados para fortalecimento da estrutura de capital e execução de investimentos estratégicos.

## Comentário do Desempenho

- A receita líquida no 3T20 registrou aumento de 9,4% quando comparada ao 3T19 e de 8,5% em relação ao 2T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado e também do aumento de preços médios no período, aliados à valorização do Dólar e do Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 12,7% na comparação com o 3T19 e aumentou 30,1% quando comparado ao 2T20, totalizando 43,2 mil toneladas no 3T20. Este crescimento está relacionado à retomada das atividades econômicas, que haviam sofrido redução em função da pandemia do coronavírus e ao aumento do consumo da população em especial nos segmentos alimentício e de higiene e limpeza e o expressivo aumento do e-commerce e das tele entregas que tipicamente utilizam embalagens de papel para transporte. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 31,9 mil toneladas, registrando estabilidade quando comparado ao 3T19 e redução de 14,9% em relação ao 2T20. A redução se deve principalmente devido a uma maior utilização do papel para embalagens na produção de embalagens de papelão ondulado, reduzindo assim a disponibilidade de papeis para venda. O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 7,5% no volume de vendas no comparativo com o 3T19 e redução de 20,2% em relação ao 2T20, alcançando 3,1 mil toneladas.
- O lucro bruto do 3T20 apresentou aumento de 6,9% em comparação ao 3T19 e redução de 1,4% quando comparado ao 2T20. O crescimento em relação ao 3T19 deveu-se principalmente ao aumento da receita líquida e à melhora das margens apresentada nos segmentos de atuação da Companhia.
- As despesas com vendas no 3T20 totalizaram R\$ 24,5 milhões, um aumento de 12,6% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e 11,1% superior ao 2T20, e representaram 9,4% da receita líquida consolidada, 9,1% no 3T19 e no 2T20. As despesas administrativas no 3T20 totalizaram R\$ 15,9 milhões, um aumento de 21,7% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e estável em relação ao 2T20, e representaram 6,1% da receita líquida consolidada superior aos 5,5% registrados no 3T19 e inferior quando comparadas aos 6,6% no 2T20.
- O resultado líquido foi de R\$ 25,6 milhões de lucro no 3T20 em comparação ao lucro de R\$ 15,3 milhões no 3T19 e no 2T20. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas e a melhora das margens pelos aumentos de preços médios dos produtos comercializados pela Companhia. Ainda neste 3T20, a Companhia reconheceu crédito de PIS e COFINS por decisão definitiva favorável, na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., pela qual garantiu direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS do período de maio de 2011 a 30 de

## Comentário do Desempenho

dezembro de 2014 (data da incorporação), para qual se estima o valor potencial dos créditos atualizados de R\$ 17,6 milhões (R\$ 10,6 milhões correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7,0 milhões referente à atualização pela taxa SELIC).

- O EBITDA ajustado no 3T20 foi de R\$ 55,6 milhões com margem de 21,3%, 10,4% superior ao apurado no 3T19 que foi de R\$ 50,4 milhões com margem de 21,1%, principalmente em função da melhor performance das margens neste trimestre, e estável quando comparado ao 2T20 que foi de R\$ 55,6 milhões com margem de 23,1%.
- A relação dívida líquida/EBITDA ajustado foi de 1,10 vezes em 30 de setembro de 2020 contra 2,94 vezes em 30 de junho de 2020. A variação é devido à redução da dívida líquida pela oferta pública de ações e, à geração de caixa no trimestre e ao aumento do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 159,3 milhões, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 115,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões. Tais ajustes resultariam resultaria na Dívida Líquida *pro forma* de R\$ 103,7 milhões e, considerando-se o EBITDA da operação continuada dos últimos 12 meses de R\$ 244,1 milhões, a alavancagem *pro forma* seria de 0,42 vezes (2,16 vezes ao final do 2T20).
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2020 foi de R\$ 377,4 milhões (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 84% da dívida estava no longo prazo. Durante o 3T20, foram liquidadas antecipadamente determinadas dívidas visando a redução do custo de capital de terceiros (*Liability Management*).

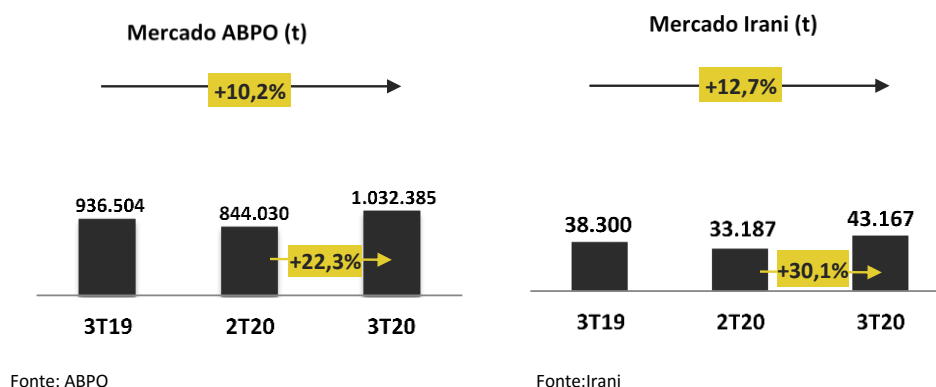
### Destaques do 3T20

O 3T20 foi caracterizado pela retomada gradual da economia no Brasil e no exterior após o forte impacto da pandemia durante o 2T20. As previsões para o PIB brasileiro são de uma melhora marginal e se espera uma queda ao redor dos 5% para o ano de 2020. A pandemia do coronavírus segue impactando a economia e até o momento não se tem uma solução definitiva, como vacina ou medicação, o que pode continuar afetando o horizonte econômico global e brasileiro. Para o segmento de Embalagens, o 3T20 acabou sendo muito expressivo, gerando forte demanda pelos produtos da Companhia.

## Comentário do Desempenho

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 10,2% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T20 na comparação com 3T19, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani que aumentou 12,7% no 3T20. Na comparação com o 2T20, o Mercado ABPO aumentou 22,3%, já o Mercado Irani aumentou 30,1%, demonstrando o crescimento da demanda pelos produtos da Companhia. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,2% no 3T20, 3,9% no 2T20, e 4,1% no 3T19.

### Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

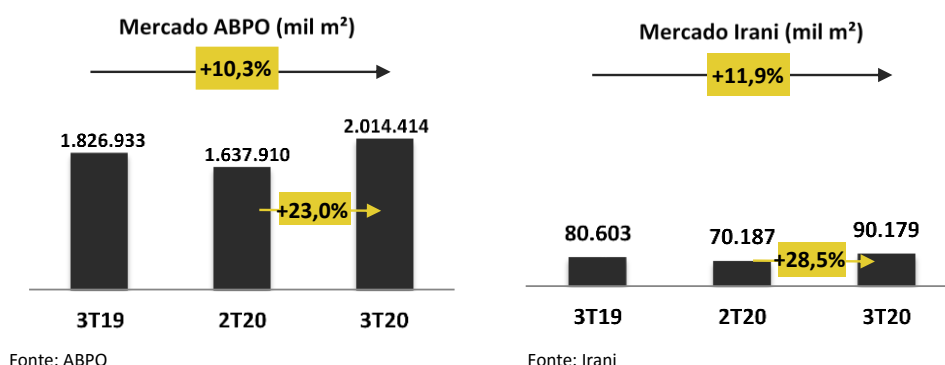


Em metros quadrados (m<sup>2</sup>), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou aumento de 10,3% no 3T20 em comparação ao 3T19, enquanto o Mercado Irani aumentou 11,9%. Comparativamente ao 2T20, o Mercado ABPO apresentou aumento de 23,0%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 28,5%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 4,5% no 3T20, 4,3% no 2T20 e 4,4% no 3T19.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou, no 3T20 57%, da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 36% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 84% da receita líquida e o mercado externo 16%. O crescimento de 3,6 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T19 decorre do crescimento da receita do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, voltado para o mercado interno, e respectiva diminuição de disponibilidade de papeis para venda no mercado externo.

## Comentário do Desempenho

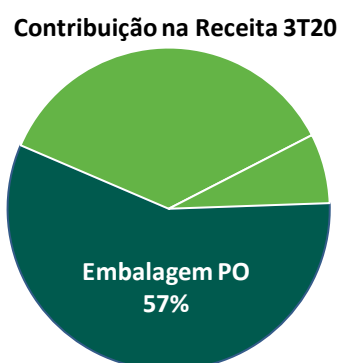
### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



3T20 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

### 1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



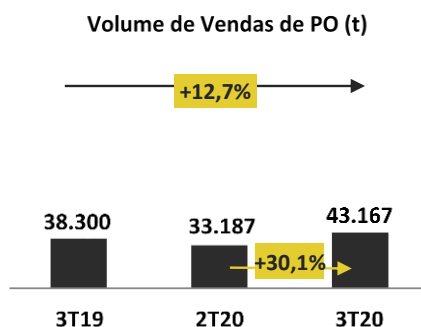
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 43.167 toneladas, aumento de 12,7% em relação ao 3T19 e superior em 30,1% quando comparado ao 2T20, relacionado à retomada das atividades econômicas que haviam sofrido redução em função da pandemia do coronavírus, bem como ao aumento do consumo interno da população. O volume de vendas de caixas apresentou aumento de 11,0%

quando comparado ao 3T19. As vendas de chapas tiveram crescimento de 19,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria respondem respectivamente por 57% e 43% do total vendido no terceiro trimestre de 2020, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

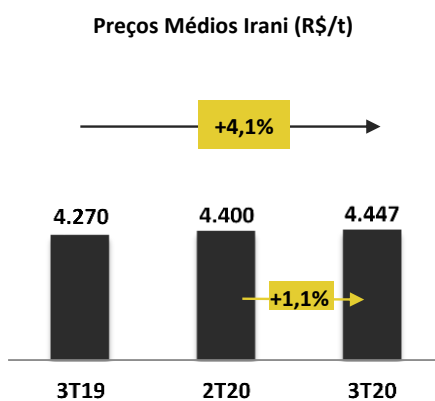
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 18.668 toneladas de caixas e 6.045 toneladas de chapas no 3T20 em comparação com 17.655 toneladas de caixas e 4.806 toneladas de chapas no 3T19.

O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 15.421 toneladas de caixas e 3.033 toneladas de chapas no 3T20 em comparação com 13.056 toneladas de caixas e 2.783 toneladas de chapas no 3T19.

## Comentário do Desempenho

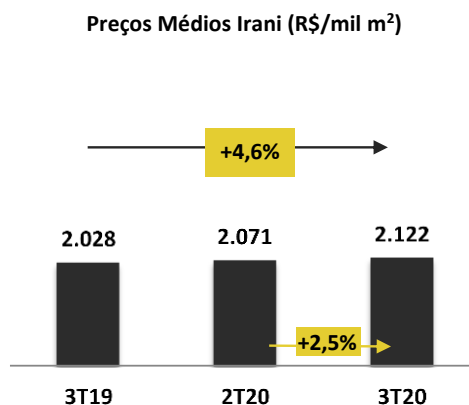


O preço médio Irani (CIF) por tonelada no 3T20 foi superior em 4,1% quando comparado ao do 3T19 e 1,1% quando comparado ao 2T20.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) por m<sup>2</sup> no 3T20 foi 4,6% superior quando comparado ao do 3T19 e 2,5% quando comparado ao 2T20.

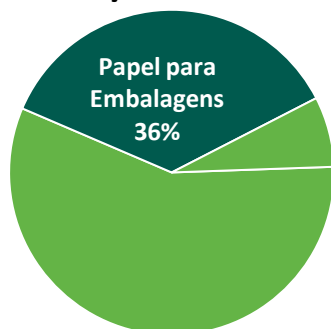


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

## Comentário do Desempenho

### 1.2 Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 3T20

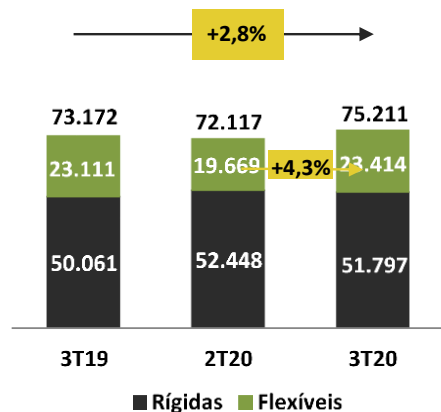


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

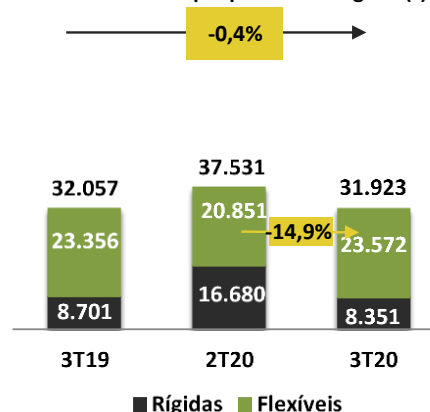
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,8%, quando comparado com o 3T19, e superior em 4,3% em relação ao 2T20. Em relação às vendas, houve estabilidade quando comparadas com o 3T19 e redução de 14,9% na comparação ao 2T20.

quando comparadas com o 3T19 e redução de 14,9% na comparação ao 2T20.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



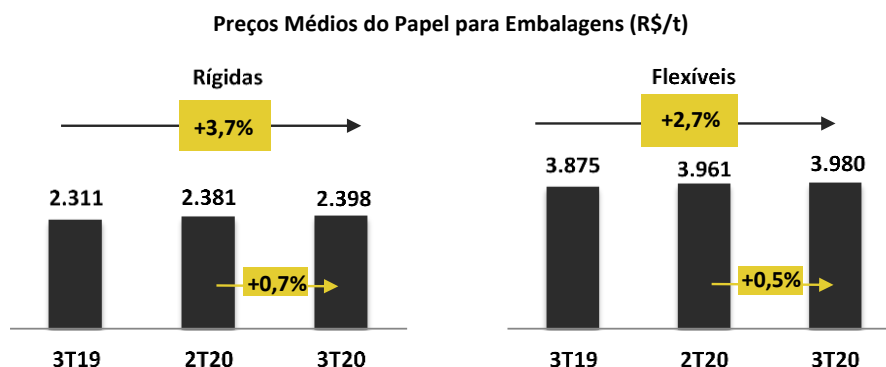
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 3T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.546 toneladas (38.306t no 3T19 e 35.462t no 2T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, alcançaram 24.375 toneladas (22.217t no 3T19 e 19.662t no 2T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 19.171 toneladas no 3T20 (16.089t no 3T19 e 15.800t no 2T20). Do total das transferências internas, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria.

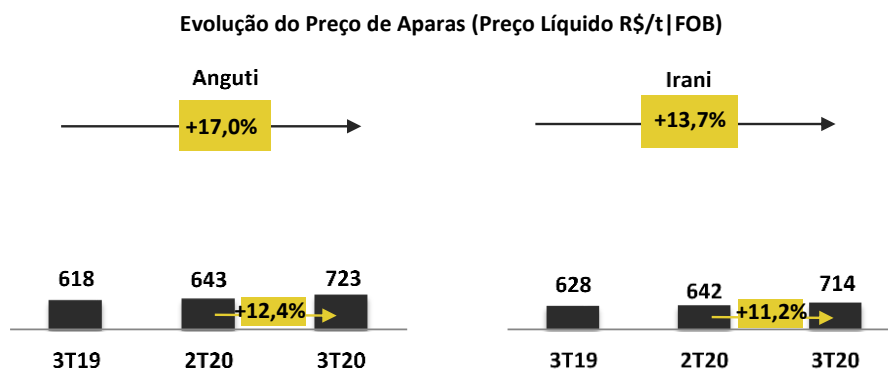
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 3,7% no preço do 3T20 quando comparados aos praticados no 3T19 e estabilidade quando comparados ao 2T20. Os papéis para embalagens flexíveis mostraram aumento de 2,7% quando comparados ao 3T19 e estabilidade em relação ao 2T20.

## Comentário do Desempenho

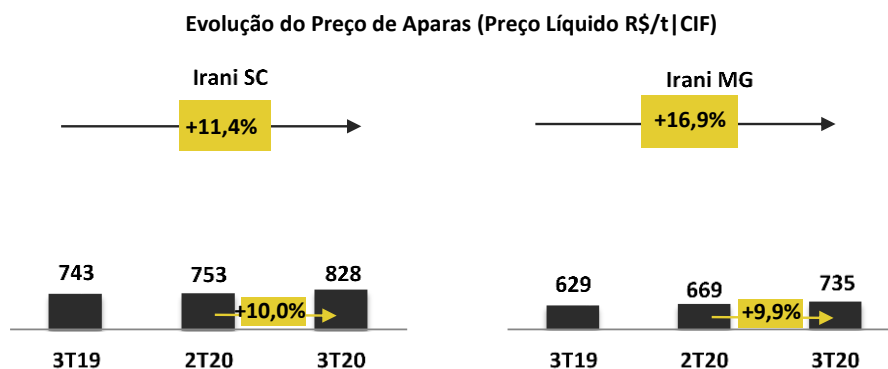


### Aparas

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 36% do custo total de produção de papel no 3T20. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores, à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores, e se apresentou no 3T20 conforme gráfico abaixo:

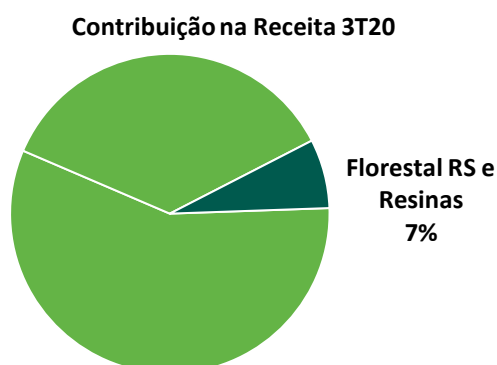


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.



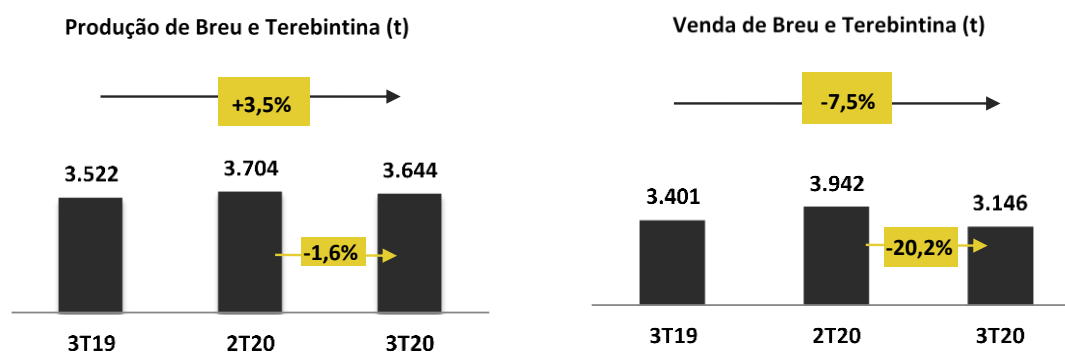
## Comentário do Desempenho

### 1.3 Segmento Florestal RS e Resinas



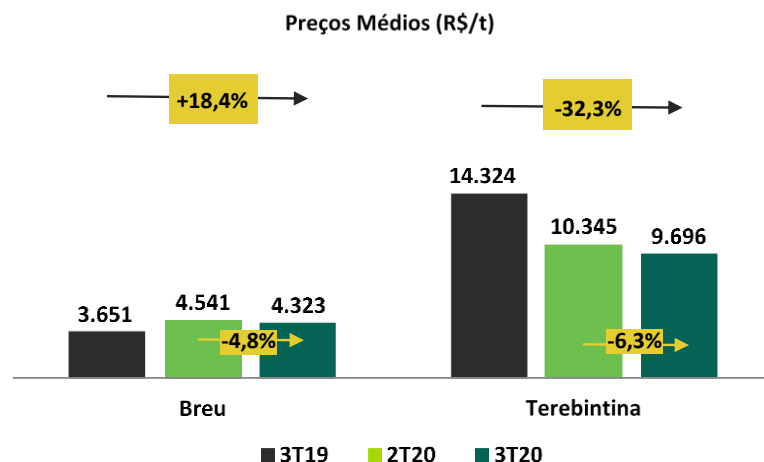
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 11 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local no 3T20 (30 mil metros cúbicos no 3T19) e forneceu 254 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T20 apresentou aumento de 3,5% quando comparado ao 3T19 e redução de 1,6% quando comparado ao 2T20. O volume de vendas apresentou redução de 7,5% quando comparado ao 3T19 e redução de 20,2% em relação ao 2T20.



No 3T20, o preço médio bruto do Breu foi 18,4% superior ao 3T19 e 4,8% inferior quando comparado com o 2T20. Já a Terebintina reduziu 32,3% quando comparado ao 3T19 e 6,3% em relação ao 2T20. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

## Comentário do Desempenho



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

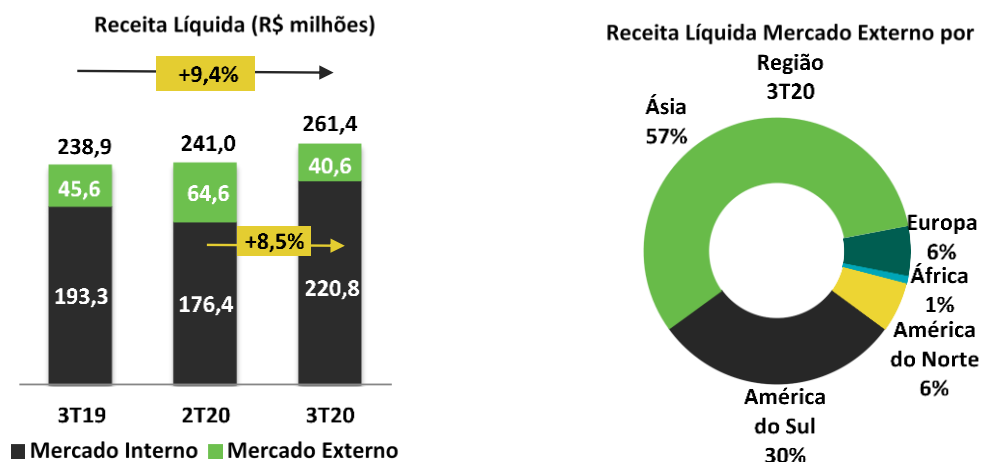
### 2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T20 foi de R\$ 261.363 mil, crescimento de 9,4% quando comparada ao 3T19 e de 8,5% quando comparada ao 2T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado e também do aumento de preços médios no período, aliados à valorização do Dólar e do Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.

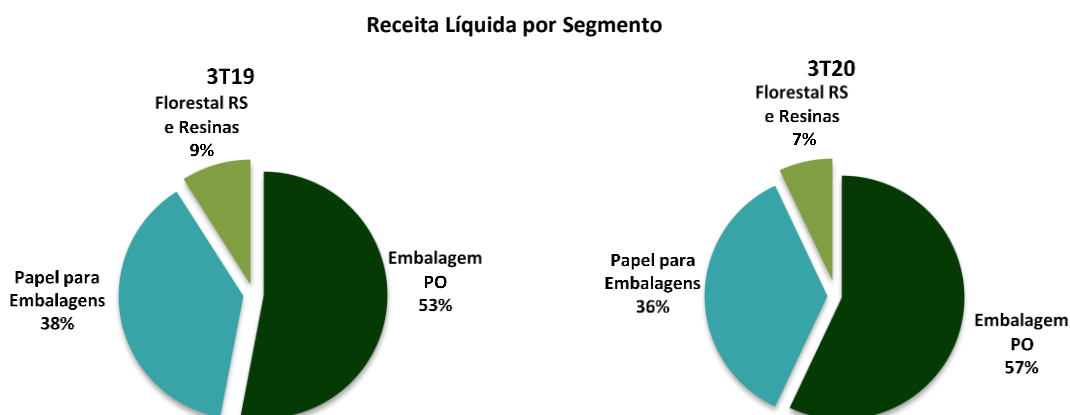
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 220.764 mil no trimestre e mostrou aumento de 14,2% quando comparada à do 3T19 e 25,1% em relação ao 2T20. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani.

As exportações no 3T20 atingiram R\$ 40.599 mil, 11,1% inferiores ao 3T19 e 37,1% inferiores ao 2T20, representando 16% da receita operacional líquida total neste trimestre. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 57% do total exportado. Os demais mercados que compreendem são: América do Sul (30%), Europa (6%), América do Norte (6%) e África (1%).

## Comentário do Desempenho



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (Embalagem de Papelão Ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T20, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens, com 36%, e Florestal RS e Resinas, com 7%.

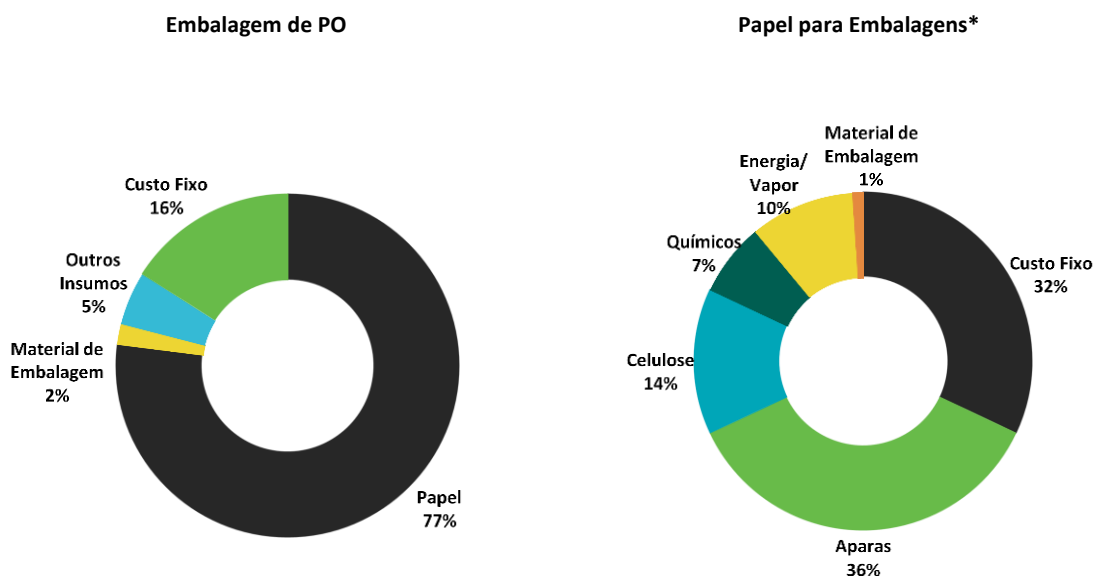


### 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T20 foi de R\$ 184.283 mil, 7,1% superior ao do 3T19 se comparados em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T20 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

## Comentário do Desempenho



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

### 2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T20 totalizaram R\$ 24.485 mil, sendo 12,6% superiores quando comparadas ao 3T19, e representam 9,4% da receita líquida consolidada, comparadas a 9,1% no 3T19.

As despesas administrativas no 3T20 totalizaram R\$ 15.943 mil (R\$ 13.103 mil no 3T19), sendo 21,7% superiores em relação às do 3T19 e representaram 6,1% da receita líquida consolidada, comparadas a 5,5% no 3T19.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 9.447 mil no 3T20, contra uma receita de R\$ 70.603 mil no 3T19. Neste 3T20, foi reconhecido como outras receitas o crédito de R\$ 10.585 mil referente ao trânsito em julgado definitivo favorável à Companhia de ação judicial da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que foi incorporada pela Companhia em 2014.

## Comentário do Desempenho

### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	3T20	2T20	3T19	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>32.333</b>	<b>22.971</b>	<b>18.606</b>	<b>40,8%</b>	<b>73,8%</b>	<b>74.904</b>	<b>18.503</b>	<b>304,8%</b>	<b>26.876</b>	<b>7.208</b>	<b>272,9%</b>
Exaustão	1.650	2.893	4.126	-43,0%	-60,0%	8.324	11.175	-25,5%	53.938	16.156	233,9%
Depreciação e Amortização	17.307	16.148	14.326	7,2%	20,8%	47.173	45.869	2,8%	61.824	58.213	6,2%
Resultado Financeiro	11.303	17.206	89.434	-34,3%	-87,4%	48.096	149.468	-67,8%	133.275	176.462	-24,5%
<b>EBITDA</b>	<b>62.593</b>	<b>59.218</b>	<b>126.492</b>	<b>5,7%</b>	<b>-50,5%</b>	<b>178.497</b>	<b>225.015</b>	<b>-20,7%</b>	<b>275.913</b>	<b>258.039</b>	<b>6,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,9%</b>	<b>24,6%</b>	<b>52,9%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>-29,0p.p.</b>	<b>24,2%</b>	<b>33,8%</b>	<b>-9,6p.p.</b>	<b>28,4%</b>	<b>29,5%</b>	<b>-1,1p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(733)	(3.617)	(5.956)	-79,7%	-87,7%	(8.819)	(7.294)	20,9%	(9.495)	3.157	-400,8%
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	(9.352)	-	(70.124)	-	-86,7%	(9.352)	(70.124)	-86,7%	(25.445)	(67.594)	-62,4%
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	3.129	-	-	-	-	3.129	-	-	3.129	-	-
<b>EBITDA ajustado operação continuada</b>	<b>55.637</b>	<b>55.601</b>	<b>50.412</b>	<b>0,1%</b>	<b>10,4%</b>	<b>163.455</b>	<b>147.597</b>	<b>10,7%</b>	<b>244.102</b>	<b>193.602</b>	<b>26,1%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>21,3%</b>	<b>23,1%</b>	<b>21,1%</b>	<b>-1,8p.p.</b>	<b>0,2p.p.</b>	<b>22,1%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-0,1p.p.</b>	<b>25,1%</b>	<b>22,1%</b>	<b>3,0p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado operação descontinuada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.175)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.688)</b>	<b>-</b>	<b>(5.072)</b>	<b>(11.374)</b>	<b>-55,4%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>55.637</b>	<b>55.601</b>	<b>47.237</b>	<b>0,1%</b>	<b>17,8%</b>	<b>163.455</b>	<b>138.909</b>	<b>17,7%</b>	<b>239.030</b>	<b>182.228</b>	<b>31,2%</b>

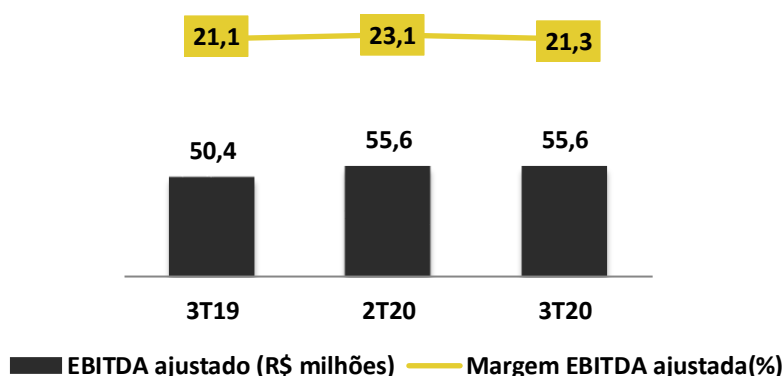
<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$9.352 mil) (3T20) refere-se a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

<sup>3</sup> Participação dos Administradores: O valor de R\$ 3.129 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 55.637 mil no 3T20, aumento de 10,4% em relação ao 3T19, principalmente em função da melhor performance das margens no comparativo do trimestre, e estável em relação ao 2T20. A margem EBITDA ajustada no 3T20 atingiu 21,3%, estabilidade em relação ao 3T19 e redução de 1,8 pontos percentuais quando comparada ao 2T20.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



### 4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	13.877	6.610	70.737	23.516	80.231	29.493	86.129
Despesas Financeiras	(25.180)	(23.816)	(160.171)	(71.612)	(229.699)	(162.768)	(262.591)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(11.303)</b>	<b>(17.206)</b>	<b>(89.434)</b>	<b>(48.096)</b>	<b>(149.468)</b>	<b>(133.275)</b>	<b>(176.462)</b>

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 11.303 mil negativos no 3T20, representando redução de 87,4% em comparação ao do 3T19 e assim como quando comparado ao 2T20 com redução de 34,3%.

## Comentário do Desempenho

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	4.770	4.815	13.163	10.879	20.471	14.592	24.316
Variação cambial passiva	(5.603)	(5.367)	(101.493)	(12.695)	(125.915)	(70.435)	(134.703)
Variação cambial líquida	(833)	(552)	(88.330)	(1.816)	(105.444)	(55.843)	(110.387)

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 833 mil no 3T20, redução de 99,1% em relação ao 3T19, devido principalmente à liquidação das operações em moeda estrangeira em 2019 e consequente baixa contábil do *hedge* e ao aumento de 50,9% em relação ao 2T20 justificada pela desvalorização do real frente ao dólar.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha apenas 6,9% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro, alinhadas com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras sem variação cambial	9.107	1.795	57.754	12.637	59.760	14.901	61.813
Despesas Financeiras sem variação cambial	(19.577)	(18.449)	(58.678)	(58.917)	(103.784)	(92.333)	(127.888)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.470)	(16.654)	(1.104)	(46.280)	(44.024)	(77.432)	(66.075)

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 10.470 mil no 3T20 contra R\$ 1.104 mil negativos no 3T19 e R\$ 16.654 mil no 2T20. No 3T20, o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo do trânsito em julgado definitivo de ação judicial de exclusão do ICMS da Base do PIS e da COFINS da empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que resultou no reconhecimento de atualização do respectivo crédito pela SELIC no valor de R\$ 7.028 mil) e impacto negativo de R\$ 1.656 mil referente ao custo de pagamento antecipado de determinadas operações financeiras (*Liability Management*).

### Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 4,16/US\$ em 30 de setembro de 2019 ficou 35,58% superior no fim de setembro de 2020 e chegou a R\$ 5,64/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,38/US\$, estável quando comparada à do 2T20 e 35,52% superior quando comparada ao mesmo período de 2019.

## Comentário do Desempenho

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	$\Delta$ 3T20/2T20	$\Delta$ 3T20/3T19
Dólar médio	5,38	5,39	3,97	-0,19%	+35,52%
Dólar no final do período	5,64	5,48	4,16	+2,92%	+35,58%

Fonte: Bacen

### Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 640,4 milhões, comparado a R\$ 786,9 milhões em 30 de junho de 2020. A variação deste indicador foi influenciada pelas medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), adotadas neste trimestre, que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro de 2020 era de 16% com vencimento no curto prazo e de 84% com vencimento no longo prazo. O custo médio da dívida em 30 de setembro de 2020 era de 6,26% ao ano, uma redução de 60 p.p. em relação a 30 de junho de 2020, resultado das medidas citadas.

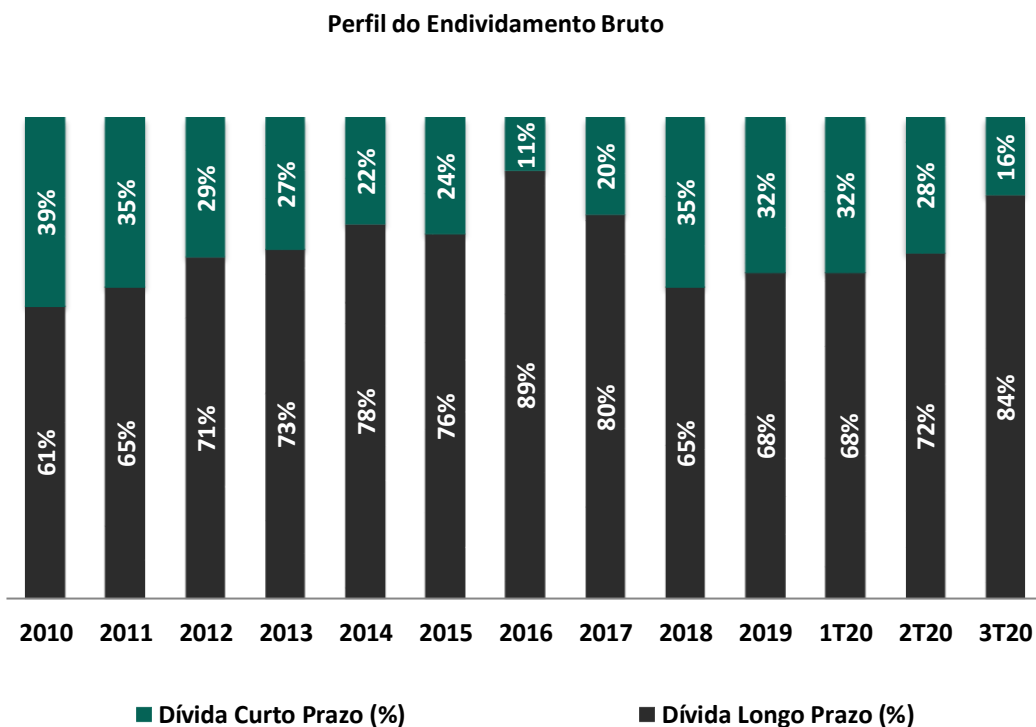
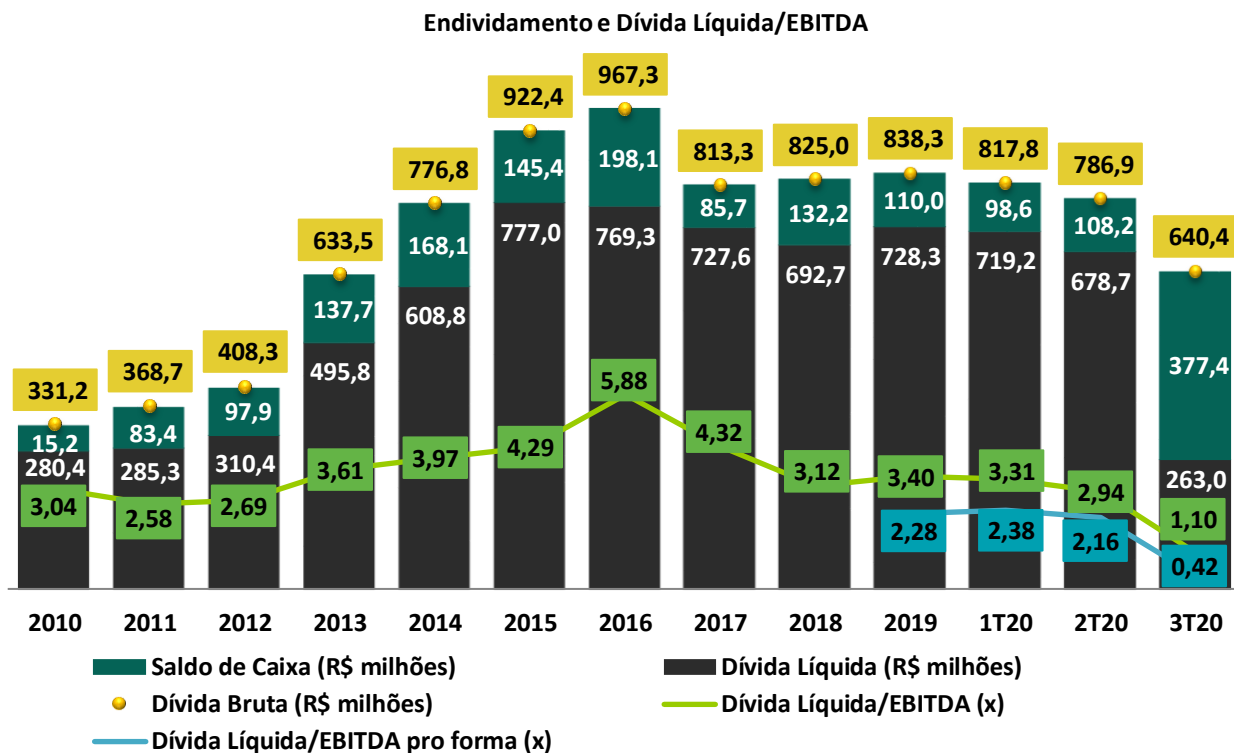
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 377,4 milhões, comparado a R\$ 108,2 milhões em 30 de junho de 2020. O aumento no saldo de caixa ocorreu principalmente devido à oferta pública de ações.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 263,0 milhões, comparado a R\$ 678,7 milhões em 30 de junho de 2020, representando uma redução de 61,2% ou R\$ 415,7 milhões devido principalmente à oferta pública de ações e à geração de caixa no trimestre.

A relação dívida líquida/EBITDA ajustado foi de 1,10 vezes em setembro de 2020, contra 2,94 vezes do final do 2T20, devido à redução da dívida líquida e aumento ao EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses no montante total de R\$ 159,3 milhões, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 115,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida *pro forma* de R\$ 103,7 milhões e, considerando-se o EBITDA da operação continuada dos últimos 12 meses de R\$ 244,1 milhões, a alavancagem *pro forma* seria de 0,42 vezes.

### Comentário do Desempenho



## Comentário do Desempenho

### 5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T20, o resultado líquido foi de R\$ 25.558 mil de lucro em comparação ao lucro de R\$ 15.312 mil no 3T19 e R\$ 15.298 mil de lucro no 2T20. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi R\$ 72.998 mil de lucro comparado a R\$ 396 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas e a melhora das margens pelos aumentos de preços médios dos produtos comercializados pela Companhia. Ainda neste 3T20, a Companhia reconheceu crédito de PIS e COFINS por decisão favorável, na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., pela qual garantiu direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação), para qual estima o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.613 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.028 mil referente a atualização pela SELIC).

### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos desse trimestre somaram R\$ 17.280 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T20	9M20
Prédios	312	444
Equipamentos	12.749	34.990
Intangível	190	3.250
Reflorestamento	4.299	11.742
<b>Total</b>	<b>17.280</b>	<b>50.426</b>

### 7. PLATAFORMA GAIA

A administração da Companhia pretende implementar nos próximos anos um conjunto de investimentos de grande impacto ambiental positivo que consiste, principalmente, no aumento na geração de energia renovável e na ampliação da capacidade de produção de papel e embalagens de papelão ondulado, produtos oriundos de fontes renováveis e recicláveis. Além dos benefícios ambientais, os investimentos têm taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital da Companhia, gerando importante valor adicional aos acionistas. Este conjunto de investimentos

## Comentário do Desempenho

estamos denominando Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)). Abaixo listamos os projetos que compõem a primeira fase da Plataforma Gaia, com valores estimados e cronograma preliminar.

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	455.560.961
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	149.155.745
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	44.179.027
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.299.832
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.863.856
<b>Investimento Estimado</b>		<b>743.059.421</b>

Cronograma	2020		2021		2022		2023	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades								
Gaia II – Expansão Embalagem SC								
Gaia III – Reforma MP#2								
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei								
Gaia V – Repotenciação São Luiz								

## 8. MERCADO DE CAPITAIS

No 3T20, foi realizada a emissão de 90.000.000 (noventa milhões) de ações ordinárias ao preço de R\$ 4,50, o que representou uma captação bruta de R\$ 405 milhões (R\$ 382 milhões líquidos dos custos de emissão). Os recursos da oferta serão utilizados para melhoria da estrutura de capital da Companhia e implementação de investimentos estratégicos.

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2020, era representado por 256.720.235 ações, das quais 243.909.975 (95%) são ações ordinárias e 12.810.260 (5%) ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Nesta mesma data, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 4,60 enquanto as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 8,00.

## Comentário do Desempenho

### 9. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 08 de outubro de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial. A Assembleia também aprovou a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020, foi ratificada, pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

A expectativa da administração é concluir o processo de migração para o Novo Mercado da B3 até o final do mês de novembro de 2020.

**Notas Explicativas****IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.**

## ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA
38. EVENTOS SUBSEQUENTES

## Notas Explicativas

### Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Celulose Irani S.A., é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de outubro de 2020.

##### *1.1. Realização de Oferta Pública de Ações da Companhia e subsequente aumento de capital social*

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita. Os custos com a emissão de ações totalizaram R\$ 22.961 (Vinte e dois milhões, novecentos e sessenta e um mil reais), restando valor líquido de R\$ 382.049 (Trezentos e oitenta e dois milhões e quarenta e nove mil reais).

## Notas Explicativas

### 1.2. *Coronavírus (COVID 19)*

Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia tomou ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em *home office* a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

No período referente ao terceiro trimestre de 2020, as operações industriais da Companhia seguiram em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Continuam sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

Ciente da importância para as comunidades onde atua e o do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da FIESC, e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de 2 mil caixas para nosso cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto será utilizado na limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estão na linha de frente do combate à COVID-19.

No entendimento da Administração, as medidas tomadas até o momento – e que estão em constante reavaliação – buscam manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Continuaremos atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de

## Notas Explicativas

reconhecimento de *impairment* por recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou para o *Goodwil* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia vem mantendo as avaliações de prorrogações pontuais conforme as solicitações específicas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes das premissas já adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 16 e nº 31, respectivamente.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

### c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

#### c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

#### c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em

## Notas Explicativas

consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

### d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do

## Notas Explicativas

investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

### f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

## Notas Explicativas

### g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

## Notas Explicativas

### j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

### k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

### l) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

## Notas Explicativas

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

### m) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração

## Notas Explicativas

de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

### n) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referente a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15. A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

## Notas Explicativas

### o) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus impostos.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### p) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

### q) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de "Outros resultados abrangentes" em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

## Notas Explicativas

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

### r) Arrendamento mercantil

#### r.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

#### r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou

## Notas Explicativas

restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

### r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### s) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### t) Benefícios a empregados

#### Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

### u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 12), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 16), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 15).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### v) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

### w) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

### x) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pela IAS 34, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de comparação das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.09.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

\* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Fundo fixo	19	25	20	27
Bancos	9.692	14.272	9.709	14.336
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	54.020	64.021	76.695	66.459
Aplicações financeiras ii)	290.947	-	290.947	-
	<u>354.678</u>	<u>78.318</u>	<u>377.371</u>	<u>80.822</u>

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia.

Ambas aplicações são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 105,0% (95,5 % em 31 de dezembro de 2019) do CDI e possuem vencimento inferior a 131 dias.

## Notas Explicativas

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	174.683	153.802	175.843	155.246
Clientes - mercado externo	26.344	25.004	26.344	25.004
Clientes - renegociação	10.240	12.988	10.240	12.992
	<u>211.267</u>	<u>191.794</u>	<u>212.427</u>	<u>193.242</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(30.286)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(30.565)</u>	<u>(29.414)</u>
	<u>180.981</u>	<u>162.380</u>	<u>181.862</u>	<u>163.828</u>
Parcela do circulante	178.973	160.804	179.854	162.252
Parcela do não circulante	2.008	1.576	2.008	1.576

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
À vencer	163.418	145.179	164.196	145.730
Vencidos até 30 dias	8.836	8.821	8.843	9.363
Vencidos de 31 a 60 dias	3.753	2.368	3.753	2.486
Vencidos de 61 a 90 dias	1.024	1.399	1.024	1.513
Vencidos de 91 a 180 dias	584	2.630	592	2.753
Vencidos há mais de 180 dias	33.652	31.397	34.019	31.397
	<u>211.267</u>	<u>191.794</u>	<u>212.427</u>	<u>193.242</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

#### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 30.09.2020	Provisão para perda estimada em 30.09.2020
A vencer	0,32%	164.196	(528)
Vencidos até 30 dias	0,28%	8.843	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	5,70%	5.369	(306)
Vencidos acima de 181 dias	87,32%	34.019	(29.706)
		<u>212.427</u>	<u>(30.565)</u>

## Notas Explicativas

### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2019	Provisão para perda estimada em 31.12.2019
A vencer	0,36%	145.730	(528)
Vencidos até 30 dias	0,26%	9.363	(24)
Vencidos de 31 e 180 dias	2,64%	6.752	(178)
Vencidos acima de 181 dias	91,36%	31.397	(28.684)
		<u>193.242</u>	<u>(29.414)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2020 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 95% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Saldo no início do período	(29.414)	(24.016)	(29.414)	(24.016)
Provisões para perdas reconhecidas	(872)	(5.398)	(1.151)	(5.398)
Saldo no final do período	<u>(30.286)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(30.565)</u>	<u>(29.414)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 95.738 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18, em 30 de setembro de 2020.

**Notas Explicativas****7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Produtos acabados	34.084	32.926	34.520	32.926
Materiais de produção	23.795	21.864	23.795	21.879
Materiais de consumo	23.565	23.689	23.658	23.758
Outros estoques	449	690	449	690
	<u>81.893</u>	<u>79.169</u>	<u>82.422</u>	<u>79.253</u>
Redução ao valor realizável líquido	(2.065)	(2.408)	(2.065)	(2.408)
	<u>79.828</u>	<u>76.761</u>	<u>80.357</u>	<u>76.845</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido refere-se à provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 37.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(2.408)	-	(2.408)	-
Redução ao valor realizável líquido	-	(2.408)	-	(2.408)
Estoques obsoletos baixados	343	-	343	-
Saldo no final do período	<u>(2.065)</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(2.065)</u>	<u>(2.408)</u>

**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
ICMS	6.222	6.281	6.222	6.281
PIS/COFINS	120.086	148.244	120.086	148.244
IPI	189	299	189	299
Imposto de renda	213	272	213	272
Contribuição social	80	345	80	345
IRRF s/ aplicações	184	648	184	648
Outros	367	242	367	243
	<u>127.341</u>	<u>156.331</u>	<u>127.341</u>	<u>156.332</u>
Parcela do circulante	72.417	79.420	72.417	79.421
Parcela do não circulante	54.924	76.911	54.924	76.911

## Notas Explicativas

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados aos processos:

- i) Processo Judicial nº 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS e estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos, sendo que nos primeiros nove meses de 2020 foi compensado o valor de R\$ 48.257.
- ii) Processo Judicial nº 5035712-95.2016.4.04.7100 (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação). Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.614 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.029 referente a atualização pela SELIC) correspondentes às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (maio de 2016) até a competência de dezembro de 2014 (data da incorporação), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, após o trânsito em julgado definitivo da decisão favorável à Companhia, o qual foi obtido em 18 de setembro de 2020, tendo protocolado o respectivo Pedido de Habilitação de Crédito no dia 08 de outubro de 2020 sob o nº 10166.749523/2020-71 que segue em análise pela RFB (Receita Federal do Brasil).

## Notas Explicativas

### 9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora e Consolidado	
	30.09.20	31.12.19
Banco Itaú	-	29.165
Total circulante	-	29.165

Em 30 de setembro de 2020 não havia saldo em bancos conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de bancos conta vinculada era referente aos depósitos em aplicações financeiras junto ao Banco Itaú BBA no montante de R\$ 29.165, cujos recursos foram utilizados para Resgate Antecipado Obrigatório da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais emitidas em 07 de novembro de 2019, atualizados por 96,7% do CDI.

### 10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Adiantamento a fornecedores	1.235	1.622	1.240	1.622
Créditos com funcionários	2.651	2.075	2.933	2.244
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	24.975	4.003	24.975
Despesas antecipadas	1.124	1.555	1.124	1.555
Crédito a receber Koch	2.934	4.082	2.934	4.082
Outros créditos	1.977	1.056	2.236	1.252
	<u>13.924</u>	<u>35.365</u>	<u>14.470</u>	<u>35.730</u>
Parcela do circulante	13.505	33.441	14.024	33.779
Parcela do não circulante	419	1.924	446	1.951

### 11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes.

## Notas Explicativas

Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas destas operações nas demonstrações financeiras da Companhia em 30 de setembro de 2020.

### *(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda*

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

### *(b) Ativos mantidos para venda*

Em 30 de setembro de 2020, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

	<u>30.09.20</u>	<u>31.12.19</u>
Máquinas e equipamentos, prédios e terrenos	41.580	41.580
Ativos mantidos para venda	<u>41.580</u>	<u>41.580</u>

### *(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA*

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

### *(d) Mensuração do valor justo*

A mensuração do valor justo para o grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 41.580, foi classificada com base nos preços cotados com base em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2020 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

## Notas Explicativas

A Companhia não obteve lucro tributável nos últimos 3 exercícios sociais e devido a isto não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, no valor acumulado de R\$ 9.931.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.933	9.933	9.933	9.933
Sobre prejuízo fiscal	42.438	42.438	42.438	42.438
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.575	3.575	3.575	3.575
Sobre prejuízo fiscal	15.279	15.279	15.279	15.279
	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>	<u>71.225</u>
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	805	185	805	185
Valor justo dos ativos biológicos	28.338	27.419	29.291	28.345
Custo atribuído do ativo imobilizado	121.362	124.476	123.300	126.414
Subvenção governamental	54	194	54	194
Carteira de clientes	-	433	-	433
Amortização ágio fiscal	24.559	21.863	24.559	21.863
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	290	67	290	67
Valor justo dos ativos biológicos	10.202	9.871	10.717	10.371
Custo atribuído do ativo imobilizado	43.691	44.811	44.389	45.509
Subvenção governamental	19	70	19	70
Carteira de clientes	-	156	-	156
Amortização ágio fiscal	8.841	7.871	8.841	7.871
	<u>238.161</u>	<u>237.416</u>	<u>242.265</u>	<u>241.478</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>166.936</u>	<u>166.191</u>	<u>171.040</u>	<u>170.253</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.09.20
2020	10.756
2021	8.431
2022	9.860
2023	11.517
2024 em diante	<u>30.661</u>
	<u>71.225</u>

## Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e ativo Consolidado	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(729)	(12.779)	-	-	(13.508)
Hedge de fluxo de caixa	(55.992)	-	55.992	-	-
Total diferenças temporárias	(56.721)	(12.779)	55.992	-	(13.508)
Prejuízos fiscais	(23.248)	(34.469)	-	-	(57.717)
	<u>(79.969)</u>	<u>(47.248)</u>	<u>55.992</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>
Controladora e ativo Consolidado	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 30.09.20
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(13.508)	-	-	-	(13.508)
Total diferenças temporárias	(13.508)	-	-	-	(13.508)
Prejuízos fiscais	(57.717)	-	-	-	(57.717)
	<u>(71.225)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>
Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	843	1.095
Valor justo dos ativos biológicos	33.951	3.339	37.290	1.250	38.540
Valor justo dos ativos biológicos cisão e incorporação	-	(953)	-	-	-
Custo atribuído e revisão da vida útil	172.003	(2.716)	169.287	(4.234)	165.053
Custo atribuído e revisão da vida útil cisão e incorporação	-	(7.699)	-	-	-
Subvenção governamental	707	(443)	264	(191)	73
Carteira de clientes	793	(204)	589	(589)	-
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	3.666	33.400
	<u>237.611</u>	<u>(8.847)</u>	<u>237.416</u>	<u>745</u>	<u>238.161</u>
Consolidado passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	843	1.095
Valor justo dos ativos biológicos	36.515	2.201	38.716	1.292	40.008
Custo atribuído e revisão da vida útil	182.338	(10.415)	171.923	(4.234)	167.689
Subvenção governamental	707	(443)	264	(191)	73
Carteira de clientes	793	(204)	589	(589)	-
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	3.666	33.400
	<u>250.510</u>	<u>(9.032)</u>	<u>241.478</u>	<u>787</u>	<u>242.265</u>

## Notas Explicativas

### 13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2018	123.801	85.556	543	249	210.149
Resultado da equivalência patrimonial	(8.134)	6.610	(2)	(1)	(1.527)
Dividendos propostos	-	(16.494)	-	-	(16.494)
Aquisição de ações de controlada	1	-	-	-	1
Adiantamento futuro aumento capital (ii)	9.000	-	-	-	9.000
Cisão e incorporação (i)	(68.536)	-	-	-	(68.536)
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(6.602)	6.587	(6)	(1)	(22)
Dividendos propostos	-	(6.611)	-	-	(6.611)
Adiantamento futuro aumento capital (ii)	8.000	-	-	-	8.000
Em 30 de setembro de 2020	57.530	75.648	535	247	133.960

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia
Em 30 de setembro de 2020				
<b>Circulante</b>				
Ativo	6.963	27.370	5	11
Passivo	(1.932)	(271)	(5)	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	5.031	27.099	-	11
<b>Não Circulante</b>				
Ativo	56.305	49.216	535	237
Passivo	(3.806)	(662)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	52.499	48.554	535	237
<b>Patrimônio Líquido</b>	57.530	75.653	535	248
<b>Receita líquida</b>	8.453	4.798	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.451)	7.290	(6)	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(151)	(702)	-	-
Resultado do período	(6.602)	6.588	(6)	(1)
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

- i) Em 29 de novembro de 2019, a Companhia aprovou cisão parcial e incorporação pela controladora de ativos (terras e florestas) da controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 68.536. A cisão parcial e incorporação estão inseridas em um processo de reestruturação societária da Companhia e de suas controladas, conforme fato relevante do dia 13 de novembro de 2019.
- ii) Em 16 de setembro de 2020, Companhia aprovou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 8.000. Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia aprovou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 9.000.

**Notas Explicativas****14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(54)	-	(54)
Transferências	31	(31)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Em 30 de setembro de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(131)	(131)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.899</u>	<u>21.585</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.478)	(2.478)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.899</u>	<u>21.585</u>

**Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(80)	-	(80)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Em 30 de setembro de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(131)	(131)
Saldo contábil líquido	<u>2.527</u>	<u>2.899</u>	<u>5.426</u>
Custo	2.527	5.377	7.904
Depreciação acumulada	-	(2.478)	(2.478)
Saldo contábil líquido	<u>2.527</u>	<u>2.899</u>	<u>5.426</u>

## Notas Explicativas

### Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.112. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda. e que por este motivo estes terrenos não são considerados propriedade para investimento no consolidado da Companhia.

### Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 2.899 (líquido de depreciação). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.2020</u>	<u>30.09.2019</u>
Receitas de aluguéis	208	321
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(665)	(495)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de setembro de 2020 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 35.897 na controladora e de R\$ 18.022 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 2019 a Companhia recebeu um terreno em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

## Notas Explicativas

## 15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	218	11.339	1.198	1.353	34.601	-	48.709
Ativos incorporados por Cisão	35.980	-	-	-	-	-	-	35.980
Baixas Cisão e Incorporação	(35.980)	-	-	-	-	-	-	(35.980)
Baixas/Alienções	-	-	(639)	(225)	(6)	-	-	(870)
Transferências	-	162	5.837	-	427	(6.426)	-	-
Depreciação	-	(5.457)	(47.561)	(1.606)	(1.858)	-	(645)	(57.127)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>126.803</b>	<b>304.833</b>	<b>4.365</b>	<b>4.788</b>	<b>65.378</b>	<b>8.941</b>	<b>635.793</b>
Em 30 de setembro de 2020								
Saldo inicial	120.685	195.574	884.800	14.935	24.230	65.378	16.099	1.321.701
Aquisições	-	(68.771)	(579.967)	(10.570)	(19.442)	-	(7.158)	(685.908)
Baixas/Alienções	-	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Transferências	-	444	10.896	835	1.591	21.655	-	35.421
Depreciação	-	(142)	(504)	-	(133)	-	-	(779)
Crédito de PIS e COFINS	-	4.669	48.186	-	1.293	(54.148)	-	-
	-	(5.213)	(32.308)	(1.234)	(1.192)	-	(483)	(40.430)
	-	12	321	5	7	240	-	585
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>126.573</b>	<b>331.424</b>	<b>3.971</b>	<b>6.354</b>	<b>33.125</b>	<b>8.458</b>	<b>630.590</b>
Em 30 de setembro de 2020								
Saldo inicial	120.685	200.557	943.699	15.775	26.988	33.125	16.099	1.356.928
Aquisições	-	(73.984)	(612.275)	(11.804)	(20.634)	-	(7.641)	(726.338)
Baixas/Alienções	-	126.573	331.424	3.971	6.354	33.125	8.458	630.590
Transferências	-	444	10.896	835	1.591	21.655	-	35.421
Depreciação	-	(142)	(504)	-	(133)	-	-	(779)
Crédito de PIS e COFINS	-	4.669	48.186	-	1.293	(54.148)	-	-
	-	(5.213)	(32.308)	(1.234)	(1.192)	-	(483)	(40.430)
	-	12	321	5	7	240	-	585
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>126.573</b>	<b>331.424</b>	<b>3.971</b>	<b>6.354</b>	<b>33.125</b>	<b>8.458</b>	<b>630.590</b>

## Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353
Aquisições	24	127	11.340	1.198	1.361	34.602	-	48.652
Baixas/Alienações	(35.980)	(6)	(681)	(226)	(123)	-	-	(37.016)
Transferências	-	162	5.837	156	427	(6.582)	-	-
Depreciação	-	(5.617)	(47.614)	(1.766)	(1.901)	-	(645)	(57.543)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Custo								
Depreciação acumulada	153.028	200.000	885.069	16.023	24.749	65.379	16.099	1.360.347
Saldo contábil líquido	-	(72.244)	(580.099)	(11.167)	(19.894)	-	(7.158)	(690.562)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Em 30 de setembro de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	444	10.896	836	1.593	21.665	-	35.434
Baixas/Alienações	-	(143)	(504)	-	(133)	-	-	(780)
Transferências	-	4.669	48.186	-	1.293	(54.148)	-	-
Depreciação	-	(5.333)	(32.339)	(1.360)	(1.209)	-	(483)	(40.724)
Crédito de PIS e COFINS	-	12	321	5	7	240	-	585
Saldo contábil líquido	153.028	127.405	331.530	4.337	6.406	33.136	8.458	664.300
Custo								
Depreciação acumulada	153.028	204.982	943.968	16.864	27.509	33.136	16.099	1.395.586
Saldo contábil líquido	-	(77.577)	(612.438)	(12.527)	(21.103)	-	(7.641)	(731.286)
Saldo contábil líquido	153.028	127.405	331.530	4.337	6.406	33.136	8.458	664.300

(\*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

**Notas Explicativas****b) Composição do intangível**

<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	17	16.994	17.011
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>19.859</b>	<b>16.994</b>	<b>141.233</b>
Custo	104.380	5.347	32.339	16.994	159.060
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.480)	-	(17.827)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>19.859</b>	<b>16.994</b>	<b>141.233</b>
<b>Em 30 de setembro de 2020</b>					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	3.250	-	3.250
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(3.342)	-	(3.342)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>36.766</b>	<b>-</b>	<b>141.146</b>
Custo	104.380	5.347	52.588	-	162.315
Amortização acumulada	-	(5.347)	(15.822)	-	(21.169)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>36.766</b>	<b>-</b>	<b>141.146</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	238	16.994	17.232
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>20.615</b>	<b>16.994</b>	<b>141.989</b>
Custo	104.380	5.347	33.099	16.994	159.820
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.484)	-	(17.831)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>20.615</b>	<b>16.994</b>	<b>141.989</b>
<b>Em 30 de setembro de 2020</b>					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	3.250	-	3.250
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(3.342)	-	(3.342)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>37.522</b>	<b>-</b>	<b>141.902</b>
Custo	104.380	5.347	53.348	-	163.075
Amortização acumulada	-	(5.347)	(15.826)	-	(21.173)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>37.522</b>	<b>-</b>	<b>141.902</b>

## Notas Explicativas

### c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.09.20	31.12.19
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

\* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

\*\* incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

### d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos nove meses de 2020 e nos nove meses de 2019 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Administrativos	1.011	1.321	1.134	1.466
Produtivos	39.419	43.030	39.590	43.208
	<u>40.430</u>	<u>44.351</u>	<u>40.724</u>	<u>44.674</u>

A abertura da amortização do intangível nos nove meses de 2020 e nos nove meses de 2019 é apresentada conforme abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Administrativos	636	449	636	449
Produtivos	2.706	1.837	2.706	1.837
	<u>3.342</u>	<u>2.286</u>	<u>3.342</u>	<u>2.286</u>

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R\$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 37. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não foram reconhecidas perdas por *impairment*.

### f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 17 e 18.

### g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios, realizada em 2013, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e apresentava um saldo contábil líquido de R\$ 1.734 quando foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 37, durante o exercício de 2019.

### h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela

## Notas Explicativas

Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	25,6%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	11,31%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

## 16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

## Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Custo de formação dos ativos biológicos	47.322	40.440	69.039	70.719
Diferencial do valor justo ativos biológicos	31.809	25.858	97.716	83.799
	<u>79.131</u>	<u>66.298</u>	<u>166.755</u>	<u>154.518</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 128.347 (R\$ 114.457 em 31 de dezembro de 2019) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 86.468 (R\$ 82.319 em 31 de dezembro de 2019) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 38.408 (R\$ 40.061 em 31 de dezembro de 2019), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi *Income Approach* com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

## Notas Explicativas

- ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.09.20	31.12.19	
Área plantada (hectare)	14.601	14.550	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	52,00	51,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	37,8	37,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,7	21,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

\* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

**Notas Explicativas**

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.18	44.030	186.600
Plantio	4.170	9.142
Aquisição de floresta	7.595	7.595
Cisão e incorporação de ativos florestais da controlada Habitasul Florestal	41.208	-
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.796)
Valor justo	(515)	(12.252)
Custo venda de floresta	(41.741)	(41.741)
Variação do valor justo	12.226	7.970
Saldo em 31.12.19	<u>66.298</u>	<u>154.518</u>
Plantio	3.772	6.082
Aquisição de floresta	5.660	5.660
Exaustão		
Custo histórico	(2.549)	(3.215)
Valor justo	(915)	(5.109)
Variação do valor justo	6.865	8.819
Saldo em 30.09.20	<u>79.131</u>	<u>166.755</u>

A exaustão dos ativos biológicos nos nove meses de 2020 e nos nove meses de 2019 foi substancialmente reconhecida no resultado do período, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. (“Habitasul Florestal”), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais (“Contrato”) com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R\$ 53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente (“Contrato”), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m<sup>3</sup> (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R\$ 39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Todas as condições precedentes foram atendidas durante o exercício de 2019, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconheceu em sua demonstração do

## Notas Explicativas

resultado daquele exercício, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas, as receitas e despesas destas operações.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,2 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 34.

## Notas Explicativas

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
<b>Moeda nacional</b>						
Finame	Fixo a 3,69%, TLP + 5,25%, Selic + 5,58%	Real	1.139	1.326	1.139	1.326
Capital de giro	Fixo a 8,76%, CDI + 4,69% e 148,6% do CDI	Real	35.222	99.286	35.247	99.312
Leasing financeiro	Fixo a 11,61% e CDI + 5,35%	Real	1.266	1.381	1.266	1.381
BNDES	TLP + 3,60%	Real	15.525	10.888	15.525	10.888
Notas Promissórias	CDI + 7,00%	Real	-	110.884	-	110.884
<b>Total moeda nacional</b>			<b>53.152</b>	<b>223.765</b>	<b>53.177</b>	<b>223.791</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 5,90%	Dólar	43.506	22.353	43.506	22.353
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	-	782	-	782
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	409	390	409	390
<b>Total moeda estrangeira</b>			<b>43.915</b>	<b>23.525</b>	<b>43.915</b>	<b>23.525</b>
<b>Total do circulante</b>			<b>97.067</b>	<b>247.290</b>	<b>97.092</b>	<b>247.316</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Moeda nacional</b>						
Finame	Fixo a 3,69%, TLP + 5,25%, Selic + 5,58%	Real	476	1.275	476	1.275
Capital de giro	Fixo a 8,73%, CDI + 4,69% e 148,6% do CDI	Real	36.350	64.131	36.350	64.159
Leasing financeiro	Fixo a 11,61% e CDI + 5,35%	Real	1.179	1.132	1.179	1.132
BNDES	TLP + 3,60%	Real	5.198	11.706	5.198	11.706
<b>Total moeda nacional</b>			<b>43.203</b>	<b>78.244</b>	<b>43.203</b>	<b>78.272</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	-	195	-	195
<b>Total moeda estrangeira</b>			<b>-</b>	<b>195</b>	<b>-</b>	<b>195</b>
<b>Total do não circulante</b>			<b>43.203</b>	<b>78.439</b>	<b>43.203</b>	<b>78.467</b>
<b>Total</b>	<b>6,26%</b>		<b>140.270</b>	<b>325.729</b>	<b>140.295</b>	<b>325.783</b>
<b>Vencimentos no longo prazo:</b>			<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
			<b>30.09.20</b>	<b>31.12.19</b>	<b>30.09.20</b>	<b>31.12.19</b>
	2021		5.998	41.988	5.998	42.016
	2022		36.980	36.328	36.980	36.328
	2023		215	116	215	116
	2024 em diante		10	7	10	7
			<b>43.203</b>	<b>78.439</b>	<b>43.203</b>	<b>78.467</b>

#### b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado		
	2020	2021	Total
Em moeda nacional			
Capital de giro	73	66	139
<b>Total moeda nacional</b>	<b>73</b>	<b>66</b>	<b>139</b>

#### c) Operações significativas no período

Em 13 de abril de 2020 foi aprovada em Assembleia dos Titulares das Notas Promissórias da 1ª Emissão da Irani Papel e Embalagem S.A. a alteração da data de vencimento de 05 de maio de 2020 para 10 de dezembro de 2020. A operação passou a ser remunerada a CDI + 7,00% a.a. entre a data de vencimento original até a nova data de vencimento.

## Notas Explicativas

Como parte de um trabalho de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liabilities Management*), conforme aprovado pelos membros de seu Conselho de Administração em reunião de 23 de setembro de 2020, bem como pelos titulares das notas promissórias comerciais da 6ª série da 1ª emissão da Companhia reunidos em assembleia geral de notistas realizada em 23 de setembro de 2020, a Companhia realizou em 28 de setembro de 2020, o resgate antecipado total das notas promissórias comerciais da 6ª série de sua 1ª emissão.

Anteriormente, conforme previsto nas cédulas das notas promissórias comerciais da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries da 1ª emissão, a totalidade das notas promissórias comerciais de tais séries foram objeto de resgate antecipado obrigatório pela Companhia e foram devidamente canceladas. Com o resgate da totalidade das notas promissórias comerciais 6ª série, a 1ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia foi integralmente paga e as respectivas garantias reais constituídas em favor dos titulares das notas promissórias comerciais da 1ª emissão foram integralmente liberadas.

Firmado acordo com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para suspensão dos pagamentos de principal e dos juros remuneratórios do contrato por 6 meses, entre 15 de abril de 2020 e 15 de setembro de 2020, sem alteração do termo final do prazo de amortização e sem alteração da taxa de juros. O montante que deixou de ser pago neste período será incorporado ao saldo devedor e pago nas parcelas restantes do contrato, cujas prestações serão recalculadas.

Ainda ao longo do terceiro trimestre, em consoante ao trabalho de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liabilities Management*) a companhia liquidou antecipadamente R\$ 56.632 mil de operações de capital de giro.

### d) Garantias

Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial.

A Companhia mantém em garantia de outras operações de empréstimos e financiamentos aval da empresa controladora Irani Participações S.A. e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas), propriedades para investimentos e cessão fiduciária de recebíveis com valor de R\$ 45.738, em 30 de setembro de 2020.

## Notas Explicativas

### 18. DEBÊNTURES

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. com prazo de 6 anos, contados da data de emissão.

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.09.20	31.12.19
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	3.941	18.192
Total do circulante			3.941	18.192
<b>Não Circulante</b>				
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	496.163	494.335
Total do não circulante			496.163	494.335
			500.104	512.527

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	30.09.20	31.12.19
2023	165.388	164.778
2024 em diante	330.775	329.557
	496.163	494.335

#### a) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
		Debêntures Simples	19.07.19	633	2.659	2.968	2.742
Total moeda nacional		633	2.659	2.968	2.742	2.421	11.423

#### b) Garantias

i) As Debêntures contam com garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.

## Notas Explicativas

- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.

### c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Em 30 de setembro de 2020 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

## 19. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Interno	83.379	88.198	83.892	88.679
Externo	223	1.141	223	1.141
Partes relacionadas	9.691	28.221	-	-
	<u>93.293</u>	<u>117.560</u>	<u>84.115</u>	<u>89.820</u>

## 20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	14	806
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	9.677	27.415
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Participação dos administradores	-	-	1.129	-
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	18	18
Companhia Habitasul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	2.934	4.023	93	181
Total	<u>2.995</u>	<u>4.023</u>	<u>11.868</u>	<u>31.160</u>
Parcela circulante	2.576	2.099	11.868	31.160
Parcela não circulante	419	1.924	-	-

## Notas Explicativas

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Companhia Com.de Imóveis	-	-	34	35	-	-	102	101
Companhia Habitusul de Participações	183	-	-	-	244	-	-	-
Habitusul Florestal S.A.	-	-	1.306	2.591	-	-	5.941	10.198
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	666	5.004	-	-	4.165	13.531
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72	-	-	-	216
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	340	349	-	-	1.004	1.047
Irani Participações S/A	-	-	236	1.315	-	-	1.260	5.853
Habitusul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	46	-	-	162	144
Participação dos administradores	-	-	3.129	-	-	-	3.129	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.748	2.350	-	-	8.075	6.982
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>-</b>	<b>8.513</b>	<b>11.762</b>	<b>244</b>	<b>-</b>	<b>23.838</b>	<b>38.072</b>

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Habitusul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	18	18
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Participação dos administradores	-	-	1.129	-
Companhia Habitusul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	2.934	4.023	93	181
<b>Total</b>	<b>2.995</b>	<b>4.023</b>	<b>2.177</b>	<b>2.939</b>
Parcela circulante	2.576	2.099	2.177	2.939
Parcela não circulante	419	1.924	-	-

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Irani Participações S/A	-	-	236	1.315	-	-	1.260	5.853
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72	-	-	-	216
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	340	349	-	-	1.004	1.047
Companhia Habitusul de Participações	183	-	-	-	244	-	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.763	2.363	-	-	8.120	7.021
Habitusul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	-	-	-	162	144
Companhia Com.de Imóveis	-	-	34	35	-	-	102	101
Participação dos administradores	-	-	3.129	46	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>-</b>	<b>6.556</b>	<b>4.180</b>	<b>244</b>	<b>-</b>	<b>10.648</b>	<b>14.382</b>

Os débitos junto à controlada Habitusul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 125, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esse contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 34.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 8.075 nos nove meses de 2020 (R\$ 6.982 nos nove meses de 2019) e no consolidado R\$ 8.120 nos nove meses de 2020 (R\$ 7.021 nos nove meses de 2019).

## Notas Explicativas

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2020 no valor máximo de R\$ 15.000.

O débito junto a Irani Participações S.A. corresponde à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia

O valor a receber da Irani Participações S.A refere-se a contrato de venda assinado entre a Companhia e a empresa Koch Metalúrgica S.A. através de instrumento particular de promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais da parte restante do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150, cada uma ajustada em 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 180 dias da assinatura do contrato. As parcelas vincendas serão reajustadas mensalmente pelo IGPM/FGV. Na mesma data a empresa Koch Metalúrgica S.A., transferiu a dívida através de instrumento particular de assunção de dívidas para a empresa Irapar Participações S.A.

O valor a receber junto a Companhia Habitusul de Participações decorre de contrato de prestação de serviços na área administrativa.

### 21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
<b>Circulante</b>				
Parcelamento PIS	1.247	1.223	1.247	1.223
Parcelamento COFINS	5.741	5.633	5.741	5.633
Parcelamento IPI	1.223	21	1.223	21
Parcelamento ICMS	667	-	667	-
	<u>8.878</u>	<u>6.877</u>	<u>8.878</u>	<u>6.877</u>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento PIS	2.388	3.057	2.388	3.057
Parcelamento COFINS	10.999	14.083	10.999	14.083
Parcelamento IPI	3.527	19	3.527	19
Parcelamento ICMS	2.477	-	2.477	-
	<u>19.391</u>	<u>17.159</u>	<u>19.391</u>	<u>17.159</u>
Total dos parcelamentos	<u>28.269</u>	<u>24.036</u>	<u>28.269</u>	<u>24.036</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantém provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da

## Notas Explicativas

demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

## 22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Provisões cíveis	2.091	1.873	2.091	2.353
Provisões trabalhistas	5.609	5.202	5.974	5.625
Provisões tributárias	13.087	16.702	13.087	16.702
Total	20.787	23.777	21.152	24.680

**Notas Explicativas**

## Detalhamento das movimentações das provisões:

	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.20
Controladora						
Cível	1.873	259	(41)	-	-	2.091
Trabalhista	5.202	1.243	(870)	(70)	104	5.609
Tributária	16.702	1.249	-	(4.864)	-	13.087
	<u>23.777</u>	<u>2.751</u>	<u>(911)</u>	<u>(4.934)</u>	<u>104</u>	<u>20.787</u>
Consolidado						
Cível	2.353	259	(521)	-	-	2.091
Trabalhista	5.625	1.260	(886)	(129)	104	5.974
Tributária	16.702	1.249	-	(4.864)	-	13.087
	<u>24.680</u>	<u>2.768</u>	<u>(1.407)</u>	<u>(4.993)</u>	<u>104</u>	<u>21.152</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2020, havia no consolidado o valor de R\$ 2.091 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.974 em 30 de setembro de 2020 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 13.087 em 30 de setembro de 2020, e se referem principalmente à:
  - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 8.864, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 11.844.
  - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 862.

## Notas Explicativas

Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

### Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.20	31.12.19
Contingências trabalhistas	26.124	11.265
Contingências cíveis	5.805	4.511
Contingências tributárias	134.379	113.221
	<u>166.308</u>	<u>128.997</u>

### Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 26.124 em 30 de setembro de 2020 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 5.805 em 30 de setembro de 2020 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 114.828 em 30 de setembro de 2020 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 30 de setembro de 2020 de R\$ 44.830. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

## Notas Explicativas

- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 30 de setembro de 2020 de R\$ 34.629. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2020 o valor de R\$ 14.800. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2020 de R\$ 6.152. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2020 de R\$ 3.286. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, tiveram origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 288. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

### Contingências tributárias ativas:

- A Companhia ajuizou em 2014, a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 com o objetivo de obter declaração de inexigibilidade dos juros de mora incidentes nos pagamentos de débitos de ICMS, bem como sobre os valores do mesmo imposto parcelados administrativamente e sobre as parcelas isoladamente, em taxa superior à SELIC. A referida medida judicial foi julgada procedente reconhecendo a abusividade da legislação discutida, no entanto, julgou improcedente o pedido de compensação do indébito. A referida decisão transitou em julgado em 11 de março

## Notas Explicativas

de 2020, frente a isso procedeu com a análise da decisão e realização de cálculos para liquidação, que estima ser aproximadamente R\$ 4.000. Atualmente o processo encontra-se em fase de revisão judicial do cálculo para homologação e liquidação judicial da decisão transitada em julgado definitiva para restituição por meio de precatório. O valor deste processo poderá sofrer alterações em razão da inexistência de decisão final relacionada a homologação dos cálculos.

### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 566.895 (R\$ 161.895 em 31 de dezembro de 2019), composto em 30 de setembro de 2020 por 256.720.235 ações sem valor nominal (166.720.235 ações sem valor nominal em 31 de dezembro de 2019), sendo em 30 de setembro de 2020 composto por 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais (153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2019). As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%.

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961 é de R\$ 543.934 em 30 de setembro de 2020 (161.895 em 31 de dezembro de 2019).

## Notas Explicativas

### b) Remuneração dos acionistas

#### i) Juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 20 de agosto de 2020, juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 4.774, os quais, líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte incidente, perfazem o valor total de R\$ 4.057), correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,018770 por ação ordinária e preferencial e líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte de R\$ 0,015954 por ação ordinária e preferencial, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 26 de agosto de 2020 (“JSCP – 2º Trimestre”), pagos em 15 de setembro de 2020. Os JSCP – 2º Trimestre ora distribuídos serão imputados líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social em curso, conforme faculta o supracitado artigo 26, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia.

#### ii) Dividendos intercalares

A Companhia aprovou em 20 de agosto de 2020, proposta para distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro semestre de 2020, no montante de R\$ 4.120, correspondentes a R\$0,016199 por ação ordinária e preferencial, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 26 de agosto de 2020, pagos em 15 de setembro de 2020. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre ora distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social em curso, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia;

O montante dos Proventos – 2º Trimestre ora aprovados perfaz 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras da Companhia de 30 de junho de 2020, calculado de acordo com os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia. A distribuição dos Proventos – 2º Trimestre atende a “Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio” aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de agosto de 2020.

### c) Ações em tesouraria

		Controladora			
		30.09.20		31.12.19	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de resgate	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

## Notas Explicativas

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

### d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital. No exercício findo em 31 dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal. O saldo de reserva legal foi utilizado para absorção de prejuízos.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de reserva de retenção de lucros foi utilizado para absorção de prejuízos.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório. A Companhia não constituiu a reserva a partir de 2016, por não ter apresentado lucro após esse exercício.

## Notas Explicativas

### e) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados representam o saldo negativo dos resultados da Companhia após a absorção da reserva legal e da reserva de retenção de lucros, à espera de absorção futura.

### f) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2020 corresponde a um saldo credor de R\$ 156.995 (R\$ 163.704 em 31 de dezembro de 2019).

Também estavam registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, liquidados no exercício de 2019 (R\$ 108.691 em 31 de dezembro de 2018). As movimentações do *hedge accounting* no período estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>78.906</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	108.691
Realização - custo atribuído	(23.893)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>163.704</u>
Realização - custo atribuído	(6.709)
Em 30 de setembro de 2020	<u>156.995</u>

**Notas Explicativas****24. RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro/(prejuízo) das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro/(prejuízo) diluído é igual ao lucro/(prejuízo) básico por ação.

a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	223.116.744	10.458.160	233.574.904
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	24.414	1.144	25.558
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1094	0,1094	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.19		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	14.338	974	15.312
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0932	0,0932	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	176.962.898	10.458.160	187.421.058
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	55.560	3.284	58.844
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,3140	0,3140	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.19		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	11.519	783	12.302
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0749	0,0749	

**Notas Explicativas**

b) Resultado básico e diluído de operação descontinuada:

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	223.116.744	10.458.160	233.574.904
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	-	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	-	-	-

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 3 meses findos em 30.09.19		
	Reapresentado		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(69.436)	(4.719)	(74.155)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,4512)	(0,4512)	

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.20		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	176.962.898	10.458.160	187.421.058
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	-	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	-	-	-

<b>Controladora e Consolidado</b>	Período de 9 meses findos em 30.09.19		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(84.533)	(5.745)	(90.278)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,5493)	(0,5493)	

## Notas Explicativas

### 25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receita bruta de vendas de produtos	333.097	303.832	930.519	839.987
Impostos sobre as vendas	(70.212)	(63.177)	(186.279)	(170.341)
Devoluções de vendas	(2.516)	(4.290)	(8.373)	(11.709)
Receita líquida de vendas	<u>260.369</u>	<u>236.365</u>	<u>735.867</u>	<u>657.937</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receita bruta de vendas de produtos	334.156	306.562	933.496	848.267
Impostos sobre as vendas	(70.272)	(63.297)	(186.445)	(170.540)
Devoluções de vendas	(2.521)	(4.352)	(8.381)	(11.920)
Receita líquida de vendas	<u>261.363</u>	<u>238.913</u>	<u>738.670</u>	<u>665.807</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 32.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

### 26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(141.326)	(131.512)	(384.948)	(347.286)
Gastos com pessoal	(32.845)	(32.283)	(97.282)	(96.387)
Variação valor justo dos ativos biológicos	1.973	9.239	6.865	11.858
Depreciação, amortização e exaustão	(17.942)	(14.547)	(50.343)	(46.664)
Fretes de vendas	(13.724)	(11.442)	(37.703)	(34.936)
Contratação de serviços	(8.824)	(7.097)	(28.396)	(23.821)
Outras despesas com vendas	(10.443)	(9.566)	(30.178)	(25.665)
Total custos e despesas por natureza	<u>(223.131)</u>	<u>(197.208)</u>	<u>(621.985)</u>	<u>(562.901)</u>

Parcela do custo	(182.387)	(172.696)	(510.350)	(473.424)
Parcela da despesa	(42.717)	(33.751)	(118.500)	(101.335)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.973	9.239	6.865	11.858

**Notas Explicativas**

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(140.037)	(123.405)	(375.641)	(329.331)
Gastos com pessoal	(35.105)	(35.825)	(104.511)	(99.929)
Varição valor justo ativos biológicos	733	5.956	8.819	7.294
Depreciação, amortização e exaustão	(18.957)	(18.452)	(55.497)	(57.044)
Fretes de vendas	(13.339)	(11.495)	(37.783)	(34.989)
Contratação de serviços	(9.256)	(7.615)	(29.861)	(25.649)
Outras despesas com vendas	(11.213)	(10.640)	(31.001)	(27.919)
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>(227.174)</b>	<b>(201.476)</b>	<b>(625.475)</b>	<b>(567.567)</b>
Parcela do custo	(184.283)	(172.107)	(513.431)	(470.247)
Parcela da despesa	(43.624)	(35.325)	(120.863)	(104.614)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	733	5.956	8.819	7.294

**27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receita de bens sinistrados e alienados	285	166	444	576
Receita de venda de Ativos	-	-	1.973	-
Credito de Carbono	-	-	125	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	9.352	74.124	9.352	74.124
Outras receitas operacionais	943	1.135	2.010	2.110
	<u>10.580</u>	<u>75.425</u>	<u>13.904</u>	<u>76.810</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Custo dos bens sinistrados e alienados	(193)	(166)	(193)	(385)
Custo de venda de ativos	-	-	(771)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(354)	(317)	(1.118)	(1.069)
Outras despesas operacionais	(589)	(314)	(2.020)	(1.625)
	<u>(1.136)</u>	<u>(797)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>(3.079)</u>
<b>Total Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>9.444</b>	<b>74.628</b>	<b>9.802</b>	<b>73.731</b>
Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receita de bens sinistrados e alienados	285	166	444	166
Receita de venda de Ativos	-	-	1.973	-
Credito de Carbono	-	-	125	-
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	9.352	74.124	9.352	74.124
Outras receitas operacionais	946	1.143	2.023	2.556
	<u>10.583</u>	<u>75.433</u>	<u>13.917</u>	<u>76.846</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Custo dos bens sinistrados e alienados	(193)	(166)	(193)	(385)
Custo de venda de ativos	-	-	(771)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(354)	(317)	(1.118)	(1.069)
Contingência na controlada Habitasul Florestal	-	(4.000)	-	(4.000)
Outras despesas operacionais	(589)	(347)	(2.030)	(1.661)
	<u>(1.136)</u>	<u>(4.830)</u>	<u>(4.112)</u>	<u>(7.115)</u>
<b>Total Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>9.447</b>	<b>70.603</b>	<b>9.805</b>	<b>69.731</b>

## Notas Explicativas

### 28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.739	585	2.703	1.722
Juros	7.290	56.944	9.468	57.638
Descontos obtidos	67	37	423	372
	<u>9.096</u>	<u>57.566</u>	<u>12.594</u>	<u>59.732</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	4.770	13.163	10.879	20.471
Variação cambial passiva	(5.603)	(101.493)	(12.695)	(125.642)
Variação cambial líquida	<u>(833)</u>	<u>(88.330)</u>	<u>(1.816)</u>	<u>(105.171)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(18.817)	(55.092)	(55.496)	(98.631)
Descontos concedidos	(97)	(195)	(268)	(467)
Deságios/despesas bancárias	(239)	(221)	(716)	(670)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(516)	(489)	(1.553)	(1.503)
Outros	(827)	(2.677)	(2.016)	(2.776)
	<u>(20.496)</u>	<u>(58.674)</u>	<u>(60.049)</u>	<u>(104.047)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.233)</u>	<u>(89.438)</u>	<u>(49.271)</u>	<u>(149.486)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.744	590	2.720	1.750
Juros	7.295	56.944	9.473	57.637
Descontos obtidos	68	40	444	373
	<u>9.107</u>	<u>57.574</u>	<u>12.637</u>	<u>59.760</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	4.770	13.163	10.879	20.471
Variação cambial passiva	(5.603)	(101.493)	(12.695)	(125.642)
Variação cambial líquida	<u>(833)</u>	<u>(88.330)</u>	<u>(1.816)</u>	<u>(105.171)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(17.887)	(55.095)	(54.350)	(98.638)
Descontos concedidos	(97)	(195)	(268)	(467)
Deságios/despesas bancárias	(250)	(222)	(730)	(673)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(516)	(489)	(1.553)	(1.503)
Outros	(827)	(2.677)	(2.016)	(2.776)
	<u>(19.577)</u>	<u>(58.678)</u>	<u>(58.917)</u>	<u>(104.057)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(11.303)</u>	<u>(89.434)</u>	<u>(48.096)</u>	<u>(149.468)</u>

A Receita financeira de juros está impactada pelo reconhecimento da correção pela SELIC dos créditos de PIS e COFINS, relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS, que transitou em julgado, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

A despesa de variação cambial passiva no período de nove meses de 2019 está impactada pela realização do *hedge accounting*, devido a liquidação de operações financeiras que faziam parte do instrumento do *hedge accounting*, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

## Notas Explicativas

## 29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	32.035	18.644	74.391	18.456
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(74.155)	-	(90.278)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	32.035	(55.511)	74.391	(71.822)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(10.892)	18.874	(25.293)	24.419
Imposto de Renda e Contribuição Social não constituídos	-	-	-	(10.399)
<i>Impairment</i> Operação descontinuada	-	(20.403)	-	(20.403)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(821)	(1.939)	(7)	(281)
Despesas indedutíveis	(95)	(108)	(358)	(251)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(37)	(152)	(191)	(305)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	485	(1.663)	2.535	2.419
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	-	-
Outras diferenças permanentes	4.883	2.059	7.767	(1.353)
	<u>(6.477)</u>	<u>(3.332)</u>	<u>(15.547)</u>	<u>(6.154)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.179)	-	(14.802)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	702	(3.332)	(745)	(6.154)
Taxa efetiva - %	20,2	(6,0)	20,9	(8,6)

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	32.333	18.606	74.904	18.503
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(74.155)	-	(90.278)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários	32.333	(55.549)	74.904	(71.775)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(10.993)	18.887	(25.467)	24.404
Imposto de Renda e Contribuição Social não constituídos	-	-	-	(10.399)
<i>Impairment</i> Operação descontinuada	-	(20.403)	-	(20.403)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(95)	(62)	(358)	(62)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(37)	(71)	(191)	(71)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	485	(1.663)	2.535	2.419
Diferença de tributação (empresas controladas)	(1.119)	(1.901)	(520)	(328)
Outras diferenças permanentes	4.984	1.919	7.941	(1.761)
	<u>(6.775)</u>	<u>(3.294)</u>	<u>(16.060)</u>	<u>(6.201)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.521)	(77)	(15.273)	(233)
Imposto de renda e contribuição social diferido	746	(3.217)	(787)	(5.968)
Taxa efetiva - %	21,0	(5,9)	21,4	(8,6)

## Notas Explicativas

### 30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantém contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 526.432. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos, aplicações financeiras e banco conta vinculada), conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2020 foi de 75 % capital próprio e 25 % capital de terceiros.

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Dívida (a)	640.374	838.256	640.399	838.310
Caixa e saldos de bancos	(354.678)	(78.318)	(377.371)	(80.822)
Bancos conta Vinculada	-	(29.165)	-	(29.165)
Dívida Líquida	<u>285.696</u>	<u>730.773</u>	<u>263.028</u>	<u>728.323</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>768.474</u>	<u>336.485</u>	<u>768.480</u>	<u>336.491</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,37</u>	<u>2,17</u>	<u>0,34</u>	<u>2,16</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

**Categorias de instrumentos financeiros**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
<b>Ativos financeiros</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	63.731	78.318	86.424	80.822
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	290.947	-	290.947	-
Conta a receber de clientes	6	180.981	162.380	181.862	163.828
Outras contas a receber	10	6.654	27.050	6.936	27.219
Bancos conta vinculada	9	-	29.165	-	29.165
<b>Passivos financeiros</b>					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	140.270	325.729	140.295	325.783
Debêntures	18	500.104	512.527	500.104	512.527
Fornecedores	19	93.293	117.560	84.115	89.820
Adiantamento de clientes		3.490	4.796	3.536	4.860
Passivo de arrendamento	34	23.259	22.397	23.259	22.397
Parcelamentos tributários	21	28.269	24.036	28.269	24.036
Dividendo se JCP a pagar		78	1.818	78	1.818
Outras contas a pagar		13.316	13.561	13.534	13.867

**Fatores de risco financeiro**

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

### Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.20	31.12.19	30.09.20	31.12.19
Contas a receber	26.344	25.004	26.344	25.004
Adiantamento de clientes	(1.053)	(4.796)	(1.053)	(4.796)
Fornecedores	(223)	(1.141)	(223)	(1.141)
Empréstimos e financiamentos	(43.915)	(23.720)	(43.915)	(23.720)
Exposição líquida	<u>(18.847)</u>	<u>(4.653)</u>	<u>(18.847)</u>	<u>(4.653)</u>

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2019.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2020).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2020.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2020.

Operação	Saldo 30.09.20 US\$	Cenário base Ganho (perda) R\$		Cenário adverso Ganho (perda) R\$		Cenário remoto Ganho (perda) R\$	
		Taxa		Taxa		Taxa	
<b>Ativos</b>							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	4.670	5,64	(5)	7,05	6.579	8,46	13.165
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(226)	5,64	-	7,05	(318)	8,46	(637)
Empréstimos e financiamentos	(7.785)	5,64	9	7,05	(10.967)	8,46	(21.946)
Efeito líquido			<u>4</u>		<u>(4.706)</u>		<u>(9.418)</u>

## Notas Explicativas

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2020 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

### Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TLP (Taxa de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2020). A TLP é obtida do BNDES.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2020.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2020.

Operação	Indexador	Saldo 30.09.20	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>								
CDB	CDI	367.537	1,97%	106	2,46%	852	2,96%	1.598
<b>Captações</b>								
Capital de Giro	CDI	(575.873)	1,97%	(435)	2,46%	(3.492)	2,96%	(6.550)
BNDES	TLP	(20.723)	4,55%	75	5,69%	(161)	6,83%	(397)
Finame	TLP	(1.032)	4,55%	4	5,69%	(8)	6,83%	(20)
Finame	SELIC	(165)	1,97%	-	2,46%	(1)	2,96%	(2)
Efeito Líquido no Resultado				<u>(250)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(5.371)</u>		

## Notas Explicativas

### Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 687.141. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

### Riscos de crédito

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

### Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na

## Notas Explicativas

data de 30 de setembro de 2020 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

### Controladora

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	88.815	4.478	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	28.816	76.245	37.033	218	11
Debêntures	-	34.437	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	2.220	8.998	9.358	5.533	2.160
Adiantamento de clientes	3.490	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.296	4.688	4.688	4.688	7.899
Dividendos e JCP a pagar	78	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.257	59	-	-	-
	<u>137.972</u>	<u>128.905</u>	<u>73.348</u>	<u>197.330</u>	<u>361.583</u>

### Consolidado

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	79.637	4.478	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	28.828	76.258	37.033	218	11
Debêntures	-	34.437	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	2.220	8.998	9.358	5.533	2.160
Adiantamento de clientes	3.536	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.296	4.688	4.688	4.688	7.899
Dividendos e JCP a pagar	78	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.475	59	-	-	-
	<u>129.070</u>	<u>128.918</u>	<u>73.348</u>	<u>197.330</u>	<u>361.583</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

### Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

## Notas Explicativas

Desta forma, a Companhia protegia o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge* natural.

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Em novembro de 2019 foi liquidada a operação restante que incorporava o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA., zerando assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado, nos nove meses findos em 30 de setembro de 2020 não houveram movimentações de *hedge* de fluxo de caixa.

Movimentação do <i>Hedge</i> fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	30.09.20	31.12.19
Saldo inicial	-	164.683
Variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	14.509
Reclassificação para resultado	-	(179.192)
	-	-
Saldo inicial	-	(55.992)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	(4.933)
Impostos sobre reclassificação para resultado	-	60.925
	-	-
Saldo Final	-	-

### 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

#### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

## Notas Explicativas

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.09.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	148.869	70.547	1.348	-	220.764
Mercado externo	-	24.091	16.508	-	40.599
Vendas líquidas totais	148.869	94.638	17.856	-	261.363
Varição valor justo ativo biológico	-	3.250	(2.517)	-	733
Custo dos produtos vendidos	(110.724)	(59.831)	(13.660)	(68)	(184.283)
Lucro bruto	38.145	38.057	1.679	(68)	77.813
Despesas operacionais	(15.937)	(6.808)	(3.554)	(7.878)	(34.177)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	22.208	31.249	(1.875)	(7.946)	43.636
Resultado financeiro	(5.441)	(5.553)	(309)	-	(11.303)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	16.767	25.696	(2.184)	(7.946)	32.333
Resultado operacional líquido	16.767	25.696	(2.184)	(7.946)	32.333
Depreciação e Amortização	(3.817)	(12.632)	(329)	(529)	(17.307)

**Notas Explicativas**

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	126.332	64.666	2.297	-	193.295
Mercado externo	-	26.499	19.119	-	45.618
Receita de vendas para terceiros	126.332	91.165	21.416	-	238.913
Varição valor justo ativo biológico	-	11.458	(5.502)	-	5.956
Custo dos produtos vendidos	(97.718)	(56.424)	(17.708)	(257)	(172.107)
Lucro bruto	28.614	46.199	(1.794)	(257)	72.762
Despesas operacionais	(15.205)	(5.513)	(6.668)	62.664	35.278
Resultado operacional antes do resultado financeiro	13.409	40.686	(8.462)	62.407	108.040
Resultado financeiro	(29.536)	(51.004)	(8.894)	-	(89.434)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(16.127)	(10.318)	(17.356)	62.407	18.606
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(74.155)	-	-	-	(74.155)
Resultado operacional líquido	(90.282)	(10.318)	(17.356)	62.407	(55.549)
Depreciação e Amortização	(3.101)	(10.519)	(277)	(429)	(14.326)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	386.011	201.510	3.367	-	590.888
Mercado externo	-	90.943	56.839	-	147.782
Receita de vendas para terceiros	386.011	292.453	60.206	-	738.670
Vendas líquidas totais	386.011	292.453	60.206	-	738.670
Varição valor justo ativo biológico	-	12.212	(3.393)	-	8.819
Custo dos produtos vendidos	(289.703)	(179.603)	(43.872)	(253)	(513.431)
Lucro bruto	96.308	125.062	12.941	(253)	234.058
Despesas operacionais	(43.318)	(21.896)	(10.100)	(35.744)	(111.058)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	52.990	103.166	2.841	(35.997)	123.000
Resultado financeiro	(23.284)	(26.604)	1.792	-	(48.096)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	29.706	76.562	4.633	(35.997)	74.904
Resultado operacional líquido	29.706	76.562	4.633	(35.997)	74.904
Depreciação e Amortização	(10.756)	(33.938)	(1.045)	(1.434)	(47.173)

**Notas Explicativas**

	Consolidado				Total
	Período de 9 meses findos em 30.09.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	343.678	176.632	5.870	-	526.180
Mercado externo	-	75.244	64.383	-	139.627
Receita de vendas para terceiros	343.678	251.876	70.253	-	665.807
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	343.678	251.876	70.253	-	665.807
Variação valor justo ativo biológico	-	11.878	(4.584)	-	7.294
Custo dos produtos vendidos	(265.781)	(153.205)	(50.462)	(799)	(470.247)
Lucro bruto	77.897	110.549	15.207	(799)	202.854
Despesas operacionais	(41.058)	(18.955)	(13.141)	38.271	(34.883)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	36.839	91.594	2.066	37.472	167.971
Resultado financeiro	(48.575)	(85.670)	(15.223)	-	(149.468)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(11.736)	5.924	(13.157)	37.472	18.503
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(90.278)	-	-	-	(90.278)
Resultado operacional líquido	(102.014)	5.924	(13.157)	37.472	(71.775)
Depreciação e Amortização	(9.557)	(34.234)	(995)	(1.083)	(45.869)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 37.

**Notas Explicativas****c) Receitas líquidas de vendas**

As receitas líquidas de vendas no terceiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 261.363 (R\$ 238.913 no terceiro trimestre de 2019), e nos nove meses de 2020 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 738.670 (R\$ 665.807 nos nove meses de 2019).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no terceiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 40.599 (R\$ 45.618 no terceiro trimestre de 2019), e nos nove meses de 2020 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 147.782 (R\$ 139.627 nos nove meses de 2019), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.20			Período de 3 meses findos em 30.09.19		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	13.630	5,21%	Argentina	8.783	3,68%
Argentina	5.886	2,25%	Arábia Saudita	5.179	2,17%
Arábia Saudita	2.721	1,04%	Japão	3.611	1,51%
Paraguai	2.652	1,01%	Holanda	3.494	1,46%
Portugal	2.308	0,88%	Portugal	2.914	1,22%
Índia	1.799	0,69%	Espanha	2.839	1,19%
Japão	1.642	0,63%	África do Sul	2.304	0,96%
Peru	1.525	0,58%	Chile	2.045	0,86%
EUA	1.453	0,56%	Paraguai	1.982	0,83%
Turquia	1.282	0,49%	Estados Unidos	1.767	0,74%
Paquistão	855	0,33%	China	1.410	0,59%
México	845	0,32%	Turquia	1.350	0,57%
Bolívia	769	0,29%	Peru	1.150	0,48%
Outros Países	3.232	1,24%	Outros Países	6.790	2,84%
	<u>40.599</u>	<u>15,52%</u>		<u>45.618</u>	<u>19,10%</u>

Consolidado			Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.20			Período de 9 meses findos em 30.09.19		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	34.046	4,61%	Argentina	26.273	3,95%
Argentina	24.838	3,36%	Arábia Saudita	15.290	2,30%
Arábia Saudita	13.133	1,78%	China	13.404	2,01%
Portugal	7.637	1,03%	Portugal	12.643	1,90%
Paraguai	7.160	0,97%	Japão	9.634	1,45%
Chile	6.419	0,87%	África do Sul	7.104	1,07%
África do Sul	5.684	0,77%	Holanda	6.747	1,01%
EUA	5.136	0,70%	Espanha	6.500	0,98%
Japão	4.801	0,65%	Chile	6.275	0,94%
Índia	4.157	0,56%	Paraguai	5.618	0,84%
Alemanha	3.998	0,54%	Índia	4.778	0,72%
Peru	3.941	0,53%	Peru	4.115	0,62%
Irlanda	3.917	0,53%	França	3.373	0,51%
Outros Países	22.915	3,10%	Outros Países	17.873	2,68%
	<u>147.782</u>	<u>20,00%</u>		<u>139.627</u>	<u>20,98%</u>

## Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas da Companhia no terceiro trimestre de 2020 no mercado interno totalizaram R\$ 220.764 (R\$ 193.295 no terceiro trimestre de 2019), e nos nove meses de 2020 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 590.888 (R\$ 526.180 nos nove meses de 2019).

No terceiro trimestre de 2020, um único cliente representava 6,2% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 9.227. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

### 33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 6,25% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 10.220 (R\$ 13.337 em 31 de dezembro de 2019) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 10.005 (R\$ 12.560 em 31 de dezembro de 2019).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

## Notas Explicativas

## 34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e Equipamentos e instalações			
	Terrenos	construções	e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação no período	(659)	(2.008)	(1.186)	(3.853)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada	(659)	(2.008)	(457)	(3.124)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação no período	(728)	(1.551)	(697)	(2.976)
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	579	1.621	523	2.723
Saldo contábil líquido em 30.09.20	<u>5.407</u>	<u>13.675</u>	<u>3.090</u>	<u>22.172</u>
Custo	6.794	17.234	4.244	28.272
Depreciação acumulada	(1.387)	(3.559)	(1.154)	(6.100)
Saldo contábil líquido em 30.09.20	<u>5.407</u>	<u>13.675</u>	<u>3.090</u>	<u>22.172</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	Prédios e Equipamentos e instalações			
	Terrenos	construções	e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento no período	(1.472)	(3.170)	(1.340)	(5.982)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento no período	437	1.257	407	2.101
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	(395)	(395)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.180</u>	<u>13.700</u>	<u>3.517</u>	<u>22.397</u>
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento no período	(63)	(2.385)	(954)	(3.402)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	579	1.621	523	2.723
Juros sobre arrendamento no período	423	954	111	1.488
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	33	20	53
Saldo contábil líquido em 30.09.20	<u>6.119</u>	<u>13.923</u>	<u>3.217</u>	<u>23.259</u>
Curto prazo				3.974
Longo prazo				19.285

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

## Notas Explicativas

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

Vencimentos no <u>longo prazo</u> :	
2021	5.949
2022	5.949
2023	5.949
2024	5.949
2025 em diante	12.363
	<u>36.159</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	35.952	21.839
PIS/COFINS (9,25%)	3.326	2.020

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	30.09.20	01.01.19	30.09.20
Passivo de arrendamento	41.769	36.159	48.992	39.783
Juros embutidos	(16.147)	(12.900)	(19.687)	(17.273)
	<u>25.622</u>	<u>23.259</u>	<u>29.305</u>	<u>22.510</u>

## Notas Explicativas

### 35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 590 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS e atualização dos mesmos no valor de R\$ 20.192.

Durante o período de nove meses de 2019, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 818, recebeu créditos a receber de cliente em troca de terreno para propriedade de investimento no valor de R\$ 2.432, reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 143.157 e reconheceu *impairment* de operação descontinuada no valor de R\$ 54.856.

### 36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.18</b>	824.875	5.543	-	824.966	5.543	-
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(59.122)	(3.725)	(3.453)	(59.155)	(3.725)	(3.453)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.725)	-	-	(3.725)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.886)	-	-	(1.886)
Empréstimos captados	70.892	-	-	70.892	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	493.272	-	-	493.272	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(601.614)	-	-	(601.647)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.672)	-	-	(21.672)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.567)	-	-	(1.567)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	86.503	-	27.853	86.510	-	27.853
Passivo de arrendamento - Reconhecimento inicial em 01.01.19	-	-	25.622	-	-	25.622
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	678	-	-	678
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	180.845	-	-	180.852	-	-
Juros sobre Debêntures	8.702	-	-	8.702	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.553	-	-	1.553
<i>Hedge Accounting</i>	(103.044)	-	-	(103.044)	-	-
<b>Saldo em 30.09.19</b>	852.256	1.818	24.400	852.321	1.818	24.400

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.19</b>	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(261.614)	(10.634)	(3.402)	(261.647)	(10.634)	(3.402)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(10.634)	-	-	(10.634)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.849)	-	-	(1.553)
Empréstimos captados	57.908	-	-	57.908	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(256.442)	-	-	(256.475)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.080)	-	-	(63.080)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.553)	-	-	(1.849)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	63.732	8.894	4.264	63.736	8.894	4.264
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.776	-	-	2.776
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	63.732	-	-	63.736	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.488	-	-	1.488
Juros sobre capital Próprio	-	8.894	-	-	8.894	-
<b>Saldo em 30.09.20</b>	640.374	78	23.259	640.399	78	23.259

## Notas Explicativas

### 37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 30 de setembro de 2020 e 2019, os resultados e fluxo de caixa das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

Resultado de operação descontinuada

	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.20	30.09.19	30.09.20	30.09.19
Receita líquida	-	12.260	-	61.446
Custo dos produtos vendidos	-	(14.898)	-	(66.579)
Prejuízo (lucro) bruto	-	(2.638)	-	(5.133)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(2.112)	-	(8.337)
Resultado financeiro	-	(9.363)	-	(16.704)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(60.042)	-	(60.104)
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	-	(74.155)	-	(90.278)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Prejuízo de operação descontinuada	-	(74.155)	-	(90.278)
			30.09.2020	30.09.19

#### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações Descontinuadas	-	(16.123)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:		
Depreciação, amortização e exaustão	-	3.268
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	158
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.801
Juros sobre passivos de arrendamento	-	42
	-	(10.854)
Aumento (diminuição) de ativos:		
Contas a receber	273	12.005
Estoques	-	(142)
Aumento de passivos:		
Fornecedores	158	(1.430)
Obrigações sociais e previdenciárias	(14)	467
Obrigações tributárias	22	1.081
Caixa usado nas operações	439	1.127
Caixa líquido usado nas (obtido das) atividades operacionais	439	1.127
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(2.631)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento	-	(2.631)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Passivo de arrendamento pagos	-	(252)
Empréstimos e Debêntures pagos	-	(7.447)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(7.699)
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	439	(9.203)

## Notas Explicativas

### 38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 08 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, e a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da Administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020 foi ratificada pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2020.

Porto Alegre, RS, 30 de outubro de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2020.

Porto Alegre, RS, 30 de outubro de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão